



Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027

APFF – Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Versão aprovada em reunião do Conselho
de Administração de 27 de dezembro de 2024

Este documento contém 110 páginas.

Controlo de Versões:

| Versão | Data de aprovação em reunião de CA: | Descrição |
|--------|-------------------------------------|---|
| 1 | 27-12-2024 | Aprovado em reunião de Conselho de Administração de 27 de dezembro de 2024. |

INDICE

| | | |
|------|---|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. | ESTRATÉGIA | 9 |
| 2.1. | OBJETIVOS SECTORIAIS | 9 |
| 2.2. | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | 11 |
| 2.3. | CONTRATOS DE GESTÃO | 16 |
| 3. | PLANO DE ATIVIDADES | 17 |
| 3.1. | ATIVIDADE PORTUÁRIA | 17 |
| 3.2. | POLÍTICA TARIFÁRIA | 18 |
| 3.3. | POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS | 19 |
| 3.4. | PRINCÍPIOS FINANCEIROS DE REFERÊNCIA | 23 |
| 3.5. | POLÍTICA DE ENDIVIDAMENTO | 28 |
| 4. | PLANO DE INVESTIMENTOS | 31 |
| 4.1. | RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS | 34 |
| 5. | ANÁLISE DAS PROJEÇÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS | 38 |
| 5.1. | RENDIMENTOS | 38 |
| 5.2. | GASTOS | 41 |
| 5.3. | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL | 44 |
| 5.4. | FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS | 45 |
| 5.5. | BALANÇO PREVISIONAL | 49 |
| 6. | CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO | 51 |
| 7. | QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS | 52 |
| 8. | NOTA FINAL | 53 |
| 9. | ANEXOS | 54 |

1. Introdução

A APFF – Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.), criada através do Decreto-Lei n.º 210/2008, de 3 de novembro, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, com capital social de 10 milhões de euros, integralmente subscrito e realizado pela APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.).

Enquanto Administração Portuária, a APFF, S.A. assegura o exercício das competências necessárias ao regular funcionamento do Porto da Figueira da Foz nos seus múltiplos aspetos de ordem económica, financeira e patrimonial, de gestão de efetivos e de exploração portuária e ainda das atividades que lhe sejam complementares, subsidiárias ou acessórias.

A APFF, S.A. pautará, no triénio 2025-2027, a sua atuação seguindo os princípios orientadores estabelecidos na sua Missão e Visão, a saber:

Missão: *“Facultar o acesso competitivo de mercadorias aos mercados regionais, nacionais e internacionais, promovendo assim o desenvolvimento económico da região onde se insere”.*

Visão: *“Plataforma portuária focada no desenvolvimento de soluções logísticas especializadas que permitam criar mais-valias económicas para os agentes económicos do seu hinterland.”*

Para a concretização da Visão, a APFF, S.A. definiu cinco linhas de desenvolvimento em concreto:

- Otimizar a capacidade disponível existente para o reforço da movimentação de contentores, granéis e carga geral;
- Potenciar o desenvolvimento da área de expansão do porto mediante a fixação, designadamente, de atividades logísticas do segmento da carga contentorizada e de atividades da cadeia de valor da indústria de energias renováveis *offshore*;
- Melhorar a gestão de clientes do porto e o desenvolvimento de novos negócios (parcelas para unidades logísticas, economia azul, turismo náutico, entre outros);
- Manter o investimento em infraestruturas, nomeadamente acessibilidades marítimas; e
- Apostar na melhoria da Segurança e Qualidade dos serviços, privilegiando a utilização de tecnologias e de processos conducentes à transição energética e digital dos serviços e infraestruturas. (*Green e Blue Port*).

Relativamente à estratégia do Porto da Figueira da Foz destaca-se o facto da, em julho de 2024, Tutela Sectorial, Ministério das Infraestruturas e Habitação, ter solicitado a elaboração de um Plano Estratégico

e de Ação assente em cinco princípios orientadores, a saber, (i) mais crescimento; (ii) mais descarbonização e sustentabilidade; (iii) mais intermodalidade; (iv) mais digitalização; e (v) mais integração. Este documento foi entregue à respetiva tutela sectorial em outubro de 2024.

Paralelamente, encontra-se a decorrer um concurso público para a contratação de uma prestação de serviços de consultadoria para a “Elaboração dos Planos Diretores 2040 do Porto de Aveiro e da Figueira da Foz” no âmbito dos quais, entre outros, serão densificados alguns aspetos abordados no referido Plano Estratégico e de Ação do Porto, nomeadamente as projeções de tráfego, atualização das perspetivas de desenvolvimento do porto, análise competitiva do porto face aos concorrentes e a avaliação crítica do atual ordenamento do porto, e será também redefinida a missão, visão e objetivos estratégicos das duas Administrações Portuárias, tendo em consideração os desafios que se colocam às infraestruturas portuárias, no domínios económicos, sociais e ambientais.

No que respeita aos **Recursos Humanos**, densamente explanados no ponto 3.3. do presente documento, destaca-se o facto de, face à necessidade de garantir o equilíbrio financeiro da APFF, S.A., definiu-se que o mapa de pessoal da referida sociedade seria alicerçado na criação de sinergias entre as duas Administrações Portuárias (APA, S.A. e APFF, S.A.) decorrente da consagração de serviços de *back office* partilhados. Nesta esteira, encontra-se implementado um modelo de partilha de serviços, em que a APA, S.A. proporciona à APFF, S.A., apoio na implementação e execução das suas atribuições, no que respeita a várias atividades, nomeadamente, estratégia, relações externas e desenvolvimento do negócio, contabilidade, controlo de gestão, gestão de espaços e ambiente, infraestruturas, assessoria jurídica, aquisição de bens e serviços e uso de aplicações e equipamentos informáticos.

Mais recentemente, em 2022, face à carência de meios humanos no departamento de pilotagem da APA, S.A., aliada às restrições impostas à contratação, foi o Chefe do Departamento de Pilotagem da APFF, S.A. autorizado para a prática de pilotagem no Porto de Aveiro, integrando, sempre que oportuno, a escala, uma vez que havia folga no Departamento de Pilotagem da APFF, S.A.. Com base no sucesso da contribuição do Chefe do Departamento de Pilotagem da APFF, S.A. no Porto de Aveiro, foram os departamentos de pilotagem de ambas as Administrações Portuárias reorganizados, tendo em vista uma coordenação integrada com a partilha dos técnicos de pilotagem entre ambos os portos, de acordo com as necessidades de serviço, por forma a otimizar recursos humanos e a permitir dar uma resposta de eficiência operacional.

Este modelo de partilha de serviços, entre as duas empresas, APA, S.A. e APFF, S.A., permitiu, às duas Administrações Portuárias a criação, entre 2010 e 2023, de sinergias estimadas em 5,463 milhões de euros¹.

O presente Plano de Atividades e Orçamento (PAO) visa dar cumprimento às “Instruções para a *Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas não financeiras, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE)*”, remetidas pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, a 13 de agosto de 2024, disponíveis para consulta em <https://www.dgtf.gov.pt/legislacao-e-orientacoes-see> (Instruções); na proposta de Lei de Orçamento de Estado de 2025, e no Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2024 (DLEO 2024), materializando um conjunto de objetivos, nomeadamente:

- A adoção de estratégias de maximização das receitas mercantis;
- A manutenção de políticas de redução de custos;
- O cumprimento do Programa Pagar a Tempo e Horas, aprovado pela RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, bem como pelo Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, fixando um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 30 dias;
- A inexistência de dívidas vencidas há mais de 90 dias, de acordo com o Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio;
- A prossecução da política de ajustamento dos seus quadros de pessoal, tendente a adequá-los às efetivas necessidades de uma organização eficiente; e
- A criteriosa seleção de investimentos a desenvolver.

Os pressupostos macroeconómicos considerados na elaboração do presente PAO, sintetizados no quadro infra, foram os emanados nas suprarreferidas Instruções.

| PIB e componentes da Despesa em termos reais (%) | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|--|------|------|------|------|
| PIB | 1,5 | 1,9 | 2,0 | 1,5 |
| Consumo Privado | 1,5 | 1,7 | 1,7 | 1,8 |
| Consumo Público | 1,8 | 1,1 | 1,4 | 1,0 |
| Investimento (FBCF) | 4,4 | 3,9 | 5,1 | -0,5 |
| Exportações de Bens e Serviços | 3,1 | 4,2 | 3,9 | 3,8 |
| Importações de Bens e Serviços | 4,0 | 4,5 | 4,6 | 3,1 |
| Evoluções dos Preços | 2,9 | 2,6 | 2,5 | 2,3 |
| IHPC | 2,5 | 2,1 | 2,0 | 2,0 |

¹ Inclui o impacto da nomeação de um conselho de Administração, composto por 3 elementos, para a APFF, S.A.

Não obstante, atenta a atividade da APFF, S.A., verificou-se a necessidade de ajustar alguns pressupostos, os quais serão evidenciados ao longo do texto, de modo a tornar o documento mais compreensível.

Para 2025, prevê-se que a APFF, S.A. registre um EBITDA de 1,723 milhões de euros e um Resultado Líquido negativo de 4,704 milhões de euros, justificado pelos impactos do reconhecimento da imparidade sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis da APFF, S.A.. Se analisado o Resultado Líquido do Período, sem o efeito da imparidade, este será, em 2025, negativo em 1,253 milhões de euros, representando uma melhoria de 758 mil euros face ao mesmo resultado estimado para 2024, traduzindo-se numa melhoria da atividade desenvolvida pela APFF, S.A..

| | Valores em euros | | | | |
|---|------------------|------------|-------------|------------|------------|
| | Estimado | | Previsto | | 25/24 |
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Var. |
| EBITDA | 5 185 712 | 1 722 870 | 13 296 919 | 1 830 849 | -3 462 842 |
| Resultado Líquido do Período | 2 734 019 | -4 704 020 | -13 614 170 | 1 202 547 | -7 438 038 |
| Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade | -2 010 743 | -1 252 720 | -2 154 341 | -1 663 148 | 758 023 |

Relativamente ao indicador “*peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios*” a APFF, S.A. prevê reduzir, em 2025 face a 2024, o referido rácio ajustado, conforme melhor se explica no capítulo 3.4. do presente documento.

| | Valores em euros | | | | |
|--|------------------|---------|----------|--------|--------|
| | Estimado | | Previsto | | 25/24 |
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Var. |
| Gastos Operacionais / Volume de Negócios (alternativo) | 102,50% | 100,85% | 103,49% | 89,26% | -1,64% |

As principais ações e medidas de política a desenvolver no triénio 2025-2027 destinam-se ao aumento da competitividade e da sustentabilidade ambiental do Porto da Figueira da Foz, de modo a permitir assegurar a manutenção da sua posição de liderança na indústria da fileira dos produtos de papel, que lhe confere um perfil essencialmente exportador e na captação de novos fluxos de mercadorias.

Para este fim, a APFF, S.A. definiu um conjunto de investimentos estratégicos para o horizonte 2027, incluindo as ações a realizar no triénio 2025-2027, totalizando um investimento total de 33,121 milhões de euros

Valores em euros

| | Previsto | | |
|--|-------------------|------------------|----------------|
| | 2025 | 2026 | 2027 |
| INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS | 24 609 972 | 5 859 168 | 71 750 |
| Melhoria das acessibilidades marítimas | 23 333 655 | 3 590 918 | 66 250 |
| Melhoria das condições de segurança | 894 432 | 0 | 0 |
| Descarbonização das operações portuárias | 320 000 | 1 910 000 | 0 |
| Aumento da oferta de serviços portuários | 0 | 100 000 | 0 |
| Digitalização da atividade portuária | 61 885 | 258 250 | 5 500 |
| INVESTIMENTOS OPERACIONAIS | 1 720 000 | 715 000 | 50 000 |
| Melhoria contínua das infraestruturas portuárias | 910 000 | 560 000 | 0 |
| Reabilitação das infraestruturas da marina de recreio | 170 000 | 0 | 0 |
| Reforço das condições de <i>safety and security</i> | 0 | 40 000 | 0 |
| Melhoria do desempenho ambiental e incremento da eficiência energética | 405 000 | 5 000 | 0 |
| Melhoria contínua e reforço da segurança dos sistemas de informação | 185 000 | 60 000 | 0 |
| Outros | 50 000 | 50 000 | 50 000 |
| INVESTIMENTO TOTAL | 26 329 972 | 6 574 168 | 121 750 |
| Fundos Comunitários | 7 947 290 | 1 427 784 | 3 850 |
| Outras Fontes de Financiamento | 3 717 012 | 682 988 | 0 |
| Fundos Próprios | 14 665 670 | 4 463 396 | 117 900 |

2. Estratégia

2.1. Objetivos Sectoriais

O n.º 2 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, refere que “No âmbito do sector empresarial do Estado, as orientações sectoriais são emitidas com base nas orientações estratégicas referidas no número anterior, nos termos previstos no artigo 39.º”. Tais orientações são, de acordo com o disposto no número 4 do artigo 39.º do referido Decreto-Lei, remetidas pelo ministério sectorial.

Neste sentido os **objetivos sectoriais** aplicáveis à APFF, S.A., apresentados na tabela infra, foram elaborados tendo em consideração o definido para a APFF, S.A. na Resolução de Conselho de Ministros n.º 175/2017, de 24 de novembro, que aprova a estratégia para o aumento da competitividade da rede de portos comerciais do continente – horizonte 2026, alterada pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 182/2021, de 24 de dezembro.

Em relação ao cumprimento dos objetivos sectoriais importa referir o seguinte:

- **Investimento em novos projetos:** o projeto “Melhoria das acessibilidades marítimas” iniciar-se-á em 2025, sendo expectável que o investimento fique totalmente concluído em 2026. O projeto “Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto” é liderado pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., encontrando-se, atualmente, em fase de licenciamento ambiental, prevendo-se que o mesmo fique totalmente realizado no ano de 2025.
- **Crescimento na movimentação de contentores:** o movimento de contentores previsto na RCM incluía os impactos com a conclusão do projeto “Melhoria das acessibilidades marítimas” o qual só se estima concluir em 2026. Com efeito, refira-se que, é expectativa desta Administração Portuária, que tal valor seja alcançado até 2028.
- **Aceleradores tecnológicos: aumentar o volume de negócios de atividades conexas/transversais:** a APFF, S.A. tem sido sondada por diversas empresas relacionada com as energias *offshore* não tendo sido formalizada qualquer intenção de investimento;
- **Aumentar o volume de negócios da indústria naval:** o *mix* médio apurado (2%) corresponde ao peso dessas atividades no volume de negócios da APFF, S.A. não existindo áreas disponíveis no Porto da Figueira da Foz para vocacionar ao desenvolvimento destas atividades.

Os investimentos financiados através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) encontram-se detalhados no ponto 3.4.3.4 ao presente documento.

| Objetivo | Indicador | Meta | | | PAO | | | Nota |
|--|---|-------|--------|--------|--------|--------|--------|---|
| | | 2025 | 2026 | 2027 | 2025 | 2026 | 2027 | |
| A. Adequar infraestruturas e equipamentos ao aumento da dimensão dos navios e da procura e ligações ao <i>hinterland</i> | Investimento em novos projetos | 100% | 100% | 100% | 87% | 100% | 100% | Corresponde à execução das empreitadas referentes à “Melhoria das acessibilidades marítimas” e “Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto”. |
| | Crescimento da movimentação de contentores (cenário moderado) | n.d. | 46 896 | 46 896 | 19 883 | 19 883 | 33 138 | Corresponde ao movimento de TEUs previsto movimentar em cada um dos exercícios. |
| | Diminuir em 20% as ligações em transporte rodoviário de e para os portos | 0 % | 0 % | 100 % | 0 % | 0 % | 100 % | A APFF, S.A. encontra-se a desenvolver os esforços no sentido de monitorizar a implementação deste indicador de modo a desenvolver as necessárias ações para a sua concretização em 2026. |
| B. Melhoria das condições de operacionalidade das unidades portuárias | Implementar a janela única logística | 100 % | 100 % | 100 % | 100% | 100% | 100% | A JUL entrou em funcionamento em abril de 2020. |
| | Modernizar o sistema VTS e estendê-lo a todo o território nacional | 100 % | 100 % | 100 % | 100% | 100% | 100% | Corresponde à execução do projeto “Modernização tecnológica do VTS do Porto da Figueira da Foz” |
| C. Criar nos portos plataformas de aceleração tecnológica e de novas competências | Aceleradores tecnológicos: aumentar o volume de negócios de atividades conexas/transversais | 50 % | 50 % | 50 % | 0% | 0% | 0% | |
| | Aumentar o volume de negócios da indústria naval | 50 % | 50 % | 50 % | 2% | 2% | 2% | Corresponde ao peso no Volume de Negócios dos rendimentos associados à indústria naval. |

Legenda:

n.d. – não definido.

2.2. Objetivos Estratégicos

De acordo com o n.º 1 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, *“As orientações estratégicas para as empresas públicas correspondem ao exercício da função política do Governo que, por Resolução do Conselho de Ministros, define e aprova o conjunto de medidas ou diretrizes relevantes para o equilíbrio económico e financeiro do sector empresarial do Estado”*. Tais orientações são, de acordo com o disposto o número 6 do artigo 39.º do referido Decreto-Lei, emanadas pela DGTF que *“remete às empresas públicas as orientações e objetivos definidos nos termos do n.º 4, para que, com base neles, as mesmas apresentem propostas de plano de atividades e orçamento para cada ano de atividade, reportado a cada triénio”*.

Em face do exposto os objetivos estratégicos, apresentados na tabela seguinte, foram elaborados tendo por referência as *“Instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas não financeiras, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado”*.

| Objetivo | Indicador | Estimado | Previsto | | Cumpr | | | |
|--|--|--------------|--------------|-------------|-------------|-----|-----|--------|
| | | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Sim | Não | OBS |
| Desenvolvimento sustentado do negócio | Crescimento do volume de negócios | 4 367 345 € | 4 842 174 € | 5 186 688 € | 5 555 203 € | X | | |
| | Crescimento do Resultado Operacional, líquido de provisões, imparidades, ganhos/perdas de subsidiárias e correções de justo valor e subsídios à exploração | -4 074 782 € | -3 330 540 € | -3 152 161€ | -2 660 968€ | X | | Nota 1 |
| | Melhorar o Resultado Líquido do Exercício sem efeito da imparidade e dos subsídios à exploração | -3 815 738 € | -3 252 720€ | -3 154 341€ | -2 663 148€ | X | | Nota 1 |
| | Melhorar o <i>Return on equity</i> (considerou-se o RLP sem efeito da imparidade e dos subsídios à exploração) | -13% | -8% | -7% | -6% | X | | Nota 2 |
| Assegurar a rentabilidade e eficiência operacional | Melhorar o Resultado Operacional (líquido de provisões, imparidades, ganhos/perdas de subsidiárias e correções de justo valor) por colaborador efetivo | -135 826 € | -110 018 € | -105 072 € | -91 758 € | X | | |
| | O peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios deverá ser igual ou inferior ao registado no ano anterior. | 102,50% | 100,85% | 103,49% | 89,26% | X | | |
| | Redução dos gastos operacionais (CMVMC + FSE + GcP) face ao exercício anterior | 5 395 282 | 5 074 311 | 5 056 500 | 4 654 513 | X | | |
| Garantir o equilíbrio financeiro | Diminuição do endividamento | 0% | -192% | -3% | 0% | X | | Nota 3 |
| | Diminuição dos valores em dívida a fornecedores (<i>arrears</i>) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | X | | |

Notas:

Nota 1 - Atento o peso dos subsídios à exploração nos resultados da APFF, S.A. os mesmos deverão ser excluídos dado o seu carácter extraordinário em 2025.

Nota 2 – Considerou-se, no capital próprio, os valores sem o efeito de imparidade.

Nota 3 - A variação do endividamento foi calculada nos exatos termos da fórmula das Instruções.

De acordo com as referidas Instruções, “Deverá ser dada particular atenção à fundamentação de um crescimento real do volume de negócios (vendas e serviços prestados) superior ao do PIB, para qualquer dos anos do triénio, bem como nos casos em que a taxa de crescimento dos gastos operacionais seja superior à do volume de negócios.”.

Verificando-se que o crescimento do **volume de negócios** estimado para o triénio 2025-2027 é superior à previsão do PIB para o mesmo período, importa proceder à respetiva justificação, a qual se apresenta de seguida.

De acordo com o apresentado no 3.1. do presente documento, o movimento portuário do Porto da Figueira da Foz apresenta um crescimento médio de 6,56%, justificado pela previsão de crescimento do movimento afeto ao projeto de “Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas do porto” a partir de 2026.

Recorde-se que com a realização do referido investimento poderão demandar ao Porto da Figueira da Foz navios com calado até 8 metros e comprimento até 140 metros, o que, relativamente às condições atuais, navios com calado até 6,5 metros e comprimento até 120 metros, corresponde a um aumento da capacidade da oferta do porto para um novo patamar de navios, permitindo aumentar a capacidade de resposta do porto à tendência mundial de aumento da dimensão dos navios que operam no mercado servido por esta infraestrutura.

Para além do crescimento da movimentação de carga, o volume de negócios previsto para o triénio 2025-2027 é influenciado pelo aumento dos rendimentos de ocupação, nomeadamente, a conversão de uma reserva de uma unidade industrial, iniciada em fevereiro de 2023, em alvará de ocupação definitivo, em fevereiro de 2025, referente a um terraplano de 124 mil m² para ocupação de uma unidade industrial de aquacultura; e de novas ocupações previstas para 2025 no Terminal de Granéis Líquidos e na zona industrial da morraceira.

Na tabela seguinte apresentam-se os impactos supra elencados.

| | Valores em euros | | | | |
|----------------------------------|------------------|-----------|-----------|-----------|---------|
| | Estimado | | Previsto | | 25/24 |
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Var. |
| Volume de Negócios | 4 367 345 | 4 842 174 | 5 186 688 | 5 555 203 | 474 829 |
| Rendimentos Exploração Portuária | 2 673 438 | 2 736 260 | 2 970 676 | 3 265 702 | 62 822 |
| Rendimentos Ocupação | 1 072 644 | 1 432 934 | 1 507 170 | 1 544 566 | 360 290 |

Valores em euros

| | Estimado | | Previsto | | 25/24 |
|--------------------------------------|----------|---------|----------|---------|----------|
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Var. |
| Reserva Unidades Industrial | 218 815 | 18 628 | 0 | 0 | -200 186 |
| Alvará definitivo Unidade Industrial | 0 | 409 826 | 458 707 | 480 988 | 409 826 |
| Novas ocupações 2025 | 0 | 118 516 | 152 125 | 155 645 | 118 516 |
| Outras ocupações | 853 829 | 885 963 | 896 338 | 907 933 | 32 134 |
| Outros rendimentos | 621 263 | 672 981 | 708 842 | 744 935 | 51 718 |

Relativamente aos **gastos operacionais** estimados para o triénio 2025-2027 estima-se que estes variem em valor inferior ou igual ao do Volume de Negócios.

Mais referem as suprarreferidas Instruções que “*Nos casos em que as empresas apresentem proposta de PAO com um valor negativo para o resultado operacional (EBIT), excluindo variações de justo valor, provisões e imparidades, deverá constar em anexo à proposta a estratégia da empresa para repor a sua viabilidade económica e financeira a curto e médio prazo, (...)*”.

Tal como demonstrado anteriormente, o EBIT, ajustado dos referidos impactos, previsto para o triénio 2025-2027, será negativo ao longo de todos os exercícios, facto que se deve, essencialmente, ao peso das depreciações e amortizações do exercício ser significativamente superior ao valor do EBITDA.

Para a inversão deste cenário muito contribuirá a execução do investimento “**Melhoria das acessibilidades marítimas e das infraestruturas do Porto da Figueira da Foz**”, que permitirá ao Porto da Figueira da Foz ser escalado por navios de maior dimensão, a realização do investimento “**Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto**”, que permitirá estabilizar, na entrada da barra, as cotas dos fundos e com isso reduzir os encargos com as dragagens de manutenção anuais, bem como a maior **rentabilização dos seus terraplenos**, com especial enfoque na indústria de energias *offshore*.

O impacto relacionado com a conclusão do investimento, “*Melhoria das Acessibilidade Marítimas do Porto da Figueira da Foz*”, prevista para 2025, já se encontra refletido a partir do ano 2026, sendo expectável, até 2033, que este projeto aumente os rendimentos de exploração portuária em mais 1,346 milhões de euros, face ao valor previsto para 2025.

Relativamente aos impactos do investimento “*Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto*” refira-se que esta Administração Portuária inclui, a partir de 2026, no PAO para o triénio 2025-2027, uma redução anual da quantidade de inertes dragados de 150 mil m³ resultado deste investimento, cujo montante anual ascenderá a 395 mil m³.

Em relação à rentabilização dos terraplenos refira-se que, na presente data, a APFF, S.A. tem sido sondada por diversas empresas relacionadas com as energias *offshore* não tendo sido formalizada qualquer intenção de investimento. Não obstante, admitindo-se, por hipótese, a ocupação total dos terraplenos disponíveis, 117 mil m², aplicando-se a tarifa para unidades industriais (preços de 2034: 6,94€/m²) obtém-se uma receita anual de 811.980 euros.

Em face do exposto, apresenta-se na tabela seguinte, o valor do EBIT ajustado, projetado 2034, considerando os efeitos apresentados anteriormente.

| Efeito | Valor € |
|---|------------|
| EBIT líquido de provisões, imparidades, ganhos/perdas de subsidiárias e correções de justo valor e subsídios à exploração previsto para 2025 | -3 330 540 |
| Outros efeitos (evolução dos "outros rendimentos" e dos gastos operacionais) | -127 519 |
| Aumento das receitas associadas ao projeto "Melhoria das acessibilidades marítimas e das infraestruturas do Porto da Figueira da Foz " | 1 346 233 |
| Aumento da rentabilização dos terraplenos associados à indústria Offshore | 811 980 |
| EBIT líquido de provisões, imparidades, ganhos/perdas de subsidiárias e correções de justo valor e subsídios à exploração previsto para 2034 | -1 299 846 |

De acordo com os cálculos apresentados na tabela anterior, mesmo com a plena ocupação dos terraplenos disponíveis, aumentando a atividade portuária, o EBIT ajustado, em 2034, será negativo em 1,300 milhões euros, melhorando, face à previsão para 2025, em 2,031 milhões de euros. Conclui-se, portanto, que a alternativa para a inversão plena deste indicador passará por um aumento generalizado das tarifas, opção que, considerando o fito desta Administração Portuária, de persecução do serviço público, não se afigura exequível sem que se verifiquem externalidades negativas, tais como diminuição da carga ou diminuição da ocupação dos terraplenos.

Não obstante, a Administração Portuária continuará a desenvolver os esforços no sentido de assegurar o cumprimento dos três objetivos que, no seu conjunto, permitirão melhorar, significativamente, o desempenho financeiro da APFF, S.A..

2.3. Contratos de Gestão

Os membros do Conselho de Administração da APFF, S.A. são, por inerência, os membros em identidade de funções no Conselho de Administração da APA, S.A., conforme estatuído no artigo 10.º dos Estatutos da APFF, S.A..

O Acionista Único da APA, S.A., através de Deliberação Social Unânime por Escrito, nomeou, a 19 de setembro de 2022, os atuais membros do Conselho de Administração da APA, S.A., para o mandato 2022-2024, não tendo, até à data, sido celebrados contratos de gestão.

3. Plano de Atividades

3.1. Atividade Portuária

Os portos têm um papel estratégico na economia local, regional e nacional, enquanto agentes geradores de riqueza e facilitadores de acesso, a preços competitivos, a mercados externos, quer através de fluxos de importação ou de exportação, sendo responsáveis por 55 % do comércio nacional de mercadorias². O cenário macroeconómico traçado nas referidas Instruções, permite antever para o triénio 2025-2027 um crescimento da atividade económica nacional, destacando-se, em grande medida, o contributo das importações e das exportações.

Assim, para a elaboração das projeções de movimento portuário, a APFF, S.A. auscultou os operadores portuários relativamente às suas expectativas para o exercício de 2025, bem como os carregadores do porto, analisando esses *inputs* tendo em consideração a evolução histórica e o enquadramento macroeconómico.

Neste sentido, prevê-se, para 2025, que o movimento portuário do Porto da Figueira da Foz ascenda a 2,130 milhões de toneladas, mais 65 mil toneladas face ao estimado para 2024, decorrente do aumento da carga geral fracionada (mais 50 mil toneladas), associada ao movimento de produtos florestais, e dos granéis líquidos (mais 15 mil toneladas), associada à entrada em exploração do Terminal de Granéis Líquidos.

Mais se prevê, para o ano 2025, que escalem o Porto da Figueira da Foz, 479 navios, a que corresponde uma arqueação bruta (GT) de 1,722 milhões de GT, representado, essencialmente, um aumento de 4 % no número de navios e da arqueação bruta, face aos valores estimados para 2024.

O movimento projetado para os exercícios seguintes, 2026 e 2027, incorpora os impactos da conclusão do investimento “*Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas do porto*”, perspetivando-se um crescimento médio, nesses exercícios, face ao movimento previsto para 2025, de 5% e 17% respetivamente.

Prevê-se que, com a realização do referido investimento, demandem o Porto da Figueira da Foz navios com calado até 8 metros e comprimento até 140 metros, o que, relativamente às condições atuais, navios com calado até 6,5 metros e comprimento até 120 metros, corresponde a um aumento da capacidade da oferta do porto para um novo patamar de navios, permitindo aumentar a capacidade de resposta do porto à

² Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) (2020).

tendência mundial de aumento da dimensão dos navios que operam no mercado servido por esta infraestrutura.

Neste sentido, é expectável que as empresas do *hinterland* do Porto da Figueira da Foz ajustem as suas cadeias logísticas de modo a tirar partido desta nova acessibilidade através do fretamento de navios de maior dimensão, aumentando a carga transportada por viagem (que atualmente é realizada através de outros portos nacionais) e diminuindo o custo unitário por tonelada transportada.

| | Real | | Estimado | Plano Atividades e Orçamento | | | Var. |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------------------|------------------|------------------|-----------|
| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2025/2024 |
| Navios entrados | | | | | | | |
| Número | 475 | 442 | 460 | 479 | 503 | 507 | 4% |
| Arqueação Bruta | 1 714 912 | 1 566 040 | 1 650 000 | 1 722 000 | 1 897 800 | 1 997 600 | 11% |
| Arqueação Bruta média | 3 610 | 3 543 | 3 587 | 3 595 | 3 773 | 3 940 | 0% |
| Mercadorias | 2 199 859 | 2 032 642 | 2 065 000 | 2 130 000 | 2 245 000 | 2 495 000 | 3% |
| Geral Fracionada | 969 375 | 981 789 | 950 000 | 1 000 000 | 1 100 000 | 1 150 000 | 5% |
| Granéis Sólidos | 1 050 384 | 916 408 | 950 000 | 950 000 | 950 000 | 1 050 000 | 0% |
| Granéis Líquidos | 15 257 | 0 | 15 000 | 30 000 | 45 000 | 45 000 | 100% |
| Carga Contentorizada | 164 843 | 134 445 | 150 000 | 150 000 | 150 000 | 250 000 | 0% |

3.2. Política Tarifária

A APFF, S.A., na definição da sua política tarifária, procura conjugar os pressupostos macroeconómicos para o triénio, apresentados nas suprarreferidas Instruções, com o cumprimento das orientações das tutelas sectorial e financeira e do regulador, Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), ao mesmo tempo que assegura os compromissos de serviço público e de parceiro da economia nacional, sem descuidar a sua sustentabilidade económico-financeira.

O **Regulamento Geral de Tarifas**, a aplicar pela APFF, S.A., dentro da sua área de jurisdição, pela prestação direta de serviços relativos à exploração económica do porto e fornecimento de equipamentos, no ano de 2025, aprovado pela AMT a 31 de outubro de 2024, inclui a atualização de 2,5%, face aos valores em vigor em 2024, para a totalidade das tarifas, com exceção das previstas nas alíneas a) e b) do artigo 11.º (taxa de utilização de infraestruturas – cargas secas) tendo-se proposto uma redução de 0,055 € (carga seca) e 1,18 € (contentores).

O Regulamento para Atribuição de Usos Privativos de Terrenos e de Edificados Dominiais, disponível para consulta em www.portofigueiradafoz.pt, prevê uma atualização de acordo com o fator de atualização das rendas não habitacionais, publicado através do Aviso n.º 23099/2024/2, de 18 de outubro de 2024, fixando-se, para 2025, em 2,16%.

Em resumo, a atualização tarifária dos **rendimentos** da APFF, S.A., para o triénio 2025-2027, é a seguinte:

| | Plano Atividades e Orçamento | | |
|--|------------------------------|-------|-------|
| | 2025 | 2026 | 2027 |
| Regulamento Geral de Tarifas | | | |
| Tup-Navio, Pilotagem, Equipamentos, Armazenagem | 2,50% | 2,10% | 2,00% |
| Taxas Utilização de Infraestruturas Carga Seca (Artigo 11) | -5,55% | 2,10% | 2,00% |
| Outros Regulamentos | | | |
| Usos Privativos | 2,16% | 2,60% | 2,50% |
| Contratos de Concessão | 2,16% | 2,60% | 2,50% |
| Outros (fornecimentos, recolha de resíduos, etc) | 2,50% | 2,60% | 2,50% |

3.3. Política de Recursos humanos

Para a elaboração do orçamento de gastos com o pessoal para o triénio 2025-2027 considerámos:

- O disposto nas *“Instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas não financeiras, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado”*;
- A proposta de LOE para 2025 e o respetivo DLEO para 2024;
- O disposto nos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, designadamente as valorizações remuneratórias; e
- A atualização salarial de acordo com o IPC previsto nas suprarreferidas Instruções (2025: 2,90%; 2026: 2,60% e 2027: 2,50%).

Relativamente à movimentação de colaboradores prevista no PAO para o triénio 2025-2027, importa, antes de mais, ter presente que a idade média, a 31 de dezembro de 2024, dos colaboradores ao serviço desta Administração Portuária, ascenderá a 59 anos, destacando-se o facto de 15 colaboradores, correspondente a 50% do total, terem mais de 60 anos. Tal facto implicará que, nos próximos anos se registre um número elevado de aposentações, cuja substituição poderá não ser necessária podendo optar-se pela externalização

dos serviços prestados por esses colaboradores ou pelo reforço do modelo de partilha de serviços partilhados onde a APA, S.A. presta serviços à APFF, S.A..

De 2023 até 2027 saíram, ou prevê-se a saída, de 13 colaboradores, 8 dos quais serão substituídos e 5 não serão substituídos, sendo de realçar que, no triénio 2025-2027, encontra-se prevista a saída de 2 colaboradores e a substituição de apenas 1.

| Data | Área | Categoria Aposentação | Substituir | | |
|------------------------|------|-----------------------|------------|----------|--|
| | | | Sim | Não | Observação |
| Abril de 2023 | DCP | Técnico Auxiliar | X | | Substituído em agosto de 2024, para igual categoria em início de carreira. |
| Setembro de 2023 | DCP | Serralheiro Civil | X | | Substituído em dezembro de 2024, para igual categoria em início de carreira. |
| | DINF | Assessora | X | | Substituído em dezembro de 2024, para igual categoria em início de carreira. |
| Dezembro de 2023 | DCP | Auxiliar de Serviços | | X | |
| TOTAL 2023 | | 4 | 3 | 1 | |
| Abril de 2024 | DCP | Motorista Pesados | | X | |
| Novembro de 2024 | DCP | Marinheiro | X | | Para igual categoria em início de carreira. |
| | DCP | Agente Exploração | X | | Para igual categoria em início de carreira. |
| Dezembro de 2024 | DCP | Agente Exploração | X | | Para igual categoria em início de carreira. |
| | DCP | Operador Cais | | X | |
| | DFDO | Técnico | | X | |
| | DCP | Mestre Tráfego Local | X | | Para igual categoria em início de carreira. |
| Total 2024 | | 7 | 4 | 3 | |
| Janeiro de 2025 | DCP | Piloto | X | | Aposentação ao abrigo do regime de pré-reforma para o pessoal técnico de pilotagem |
| Total 2025 | | 1 | 1 | 0 | |
| Janeiro de 2027 | DCP | Pedreiro | | X | |
| Total 2027 | | 1 | 0 | 1 | |
| Total 2025-2027 | | 2 | 1 | 1 | |

Não há qualquer necessidade de **recrutamento** prevista para o triénio 2025-2027.

Importa ainda referir que se encontra em análise ministerial um projeto de diploma legal que visa estabelecer o regime de pré-reforma para o pessoal técnico de pilotagem ao serviço das Administrações

Portuárias, a partir dos 61 anos de idade, reconhecendo a penosidade e o desgaste da profissão de piloto, tendo-se incluído, no PAO para o triénio 2025-2027, os impactos da sua aplicação.

Em face do exposto, destacamos, na tabela infra, a evolução do efetivo da APFF, S.A., desde 2013 até 2027, destacando-se que, nesse período, se verifica um rácio de uma contratação por cada 1,44 saídas.

| | Real | | | | | | | | | | Est. | | Previsto | | |
|----------------------------|------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|------|----|----------|----|----|
| | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| N.º Colaboradores 01.01.nn | 37 | 36 | 34 | 33 | 34 | 33 | 34 | 34 | 34 | 34 | 33 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| Entradas no ano * | 0 | 0 | 4 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 7 | 1 | 0 | 0 |
| Saídas no ano * | 1 | 2 | 5 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 4 | 7 | 1 | 0 | 1 |
| N.º Colaboradores 31.12.nn | 36 | 34 | 33 | 34 | 33 | 34 | 34 | 34 | 34 | 33 | 30 | 30 | 30 | 30 | 29 |

* Inclui os colaboradores cedidos, em regime de Acordo de Cedência de Interesse Público, a uma empresa de estiva licenciada a operar no Porto da Figueira da Foz.

Em face do que antecede prevê-se que os gastos com o pessoal ascendam, em 2025, a 1,705 milhões de euros, menos 36 mil euros face ao estimado para 2024, decorrente das aposentações ao longo do ano de 2024. Nos exercícios seguintes, 2026 e 2027, o valor médio dos gastos com o pessoal ascenderá 1,704 milhões de euros.

| | Valores em euros | | | | |
|------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| | Estimado | | Previsto | | 25/24 |
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Var. |
| N.º total de trabalhadores | 37 | 37 | 36 | 36 | 0 |
| Nº de membros dos órgãos sociais * | 6 | 6 | 6 | 6 | 0 |
| Nº de membros cargos de direção | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| Nº dos restantes trabalhadores | 29 | 29 | 29 | 28 | 0 |
| Gastos totais com pessoal | 1 740 358 | 1 704 528 | 1 787 199 | 1 804 136 | -35 830 |
| Gastos com órgãos sociais | 9 434 | 9 434 | 9 434 | 9 434 | 0 |
| Gastos com cargos de direção ** | 85 352 | 87 771 | 89 963 | 92 126 | 2 419 |
| Remuneração do pessoal ** | 1 607 983 | 1 560 781 | 1 640 424 | 1 655 251 | -47 201 |
| Benefícios pós-emprego | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ajudas de custo | 1 000 | 1 000 | 1 000 | 1 000 | 0 |
| Rescisões / Indemnizações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Restantes encargos | 36 590 | 45 541 | 46 378 | 46 325 | 8 952 |

Valores em euros

| | Estimado | | Previsto | | 25/24 |
|---|----------|---------|----------|---------|---------|
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Var. |
| Outra informação | | | | | |
| (i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024 *** | 3 920 | 11 759 | 11 759 | 11 974 | 7 839 |
| (ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (iii) Cumprimento de disposições legais**** | 158 572 | 333 794 | 571 477 | 847 269 | 175 221 |
| (iv) Orientações expressas do acionista Estado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (v) Valorizações remuneratórias obrigatórias | 257 235 | 276 586 | 293 075 | 310 735 | 19 351 |
| (vi) Outras valorizações remuneratórias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (vii) Rescisões por mútuo acordo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

* Inclui a Mesa da Assembleia-Geral (2), Fiscal Único (1) e Conselho de Administração (3).

** Inclui encargos da entidade patronal.

*** Autorizado através dos Despachos n.º 87/2024-SET, de 16 de fevereiro, e n.º 33/SEAC/2024, de 16 de fevereiro.

**** O cumprimento das disposições legais incorpora os impactos da atualização salarial de 2024, publicada através da Portaria n.º 176/2024, publicada em Diário da República n.º 145/2024, 1.ª série, de 29 de julho de 2024, das previstas ocorrer no triénio 2025-2027, as quais também terão que ser publicadas através de Portaria, e o impactos da aplicação do diploma legal da pré-aposentação dos pilotos.

3.4. Princípios financeiros de referência

3.4.1. Eficiência Operacional

De acordo com as Instruções “a proposta de PAO para 2025-2027 deverá garantir a eficiência operacional da empresa, medida pelo rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN), o qual deve ser igual ou inferior ao verificado no ano anterior, excluídos os impactos extraordinários decorrentes do cumprimento de disposições legais”.

Na tabela infra, apresenta-se a evolução estimada ao nível do rácio de eficiência operacional.

| | Estimado | | Previsto | | 25/24 |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Var. |
| (1) CMVMC | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (2) FSE | 3 654 924 | 3 369 783 | 3 269 301 | 2 850 377 | -285 140 |
| (2.a) Anualização dragagens | -918 885 | -190 866 | 311 366 | 303 865 | 728 019 |
| (2.c) FSE corrigidos (2)+(2.a) | 2 736 039 | 3 178 917 | 3 580 667 | 3 154 242 | 442 879 |
| (3) Gastos com o pessoal | 1 740 358 | 1 704 528 | 1 787 199 | 1 804 136 | -35 830 |
| (5) Gastos Operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional (a)=(1)+(2.c)+(3) | 4 476 397 | 4 883 445 | 5 367 866 | 4 958 378 | 407 049 |
| (6) Volume de Negócios (VN) * | 4 367 345 | 4 842 174 | 5 186 688 | 5 555 203 | 474 829 |
| (7) Indeminizações compensatórias (cf. Contrato Serv. Público) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (8) VN para efeitos de comparabilidade (6+7) | 4 367 345 | 4 842 174 | 5 186 688 | 5 555 203 | 474 829 |
| (9) Peso dos Gastos / VN = (5) / (8) | 102,50% | 100,85% | 103,49% | 89,26% | -1,64% |

(*) O Volume de Negócios resulta do somatório dos rendimentos constantes das Prestações de Serviços (#72) e dos Outros Rendimentos Suplementares (#781).

Ajustamento ao indicador de eficiência operacional

Anualização dragagens

A Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Empresarial do Estado (UTAM), através do Relatório de Análise 417/2023, de 25 de outubro, elaborado no âmbito da análise ao PAO do triénio 2024-2026, refere, relativamente à aplicação do indicador alternativo, que “Salvo pedido expresso da empresa em sentido diverso e devidamente autorizado pela Tutela, o cálculo da EO se faz nos termos do Despacho n.º 830/18-SET, de 29 de outubro”, leia-se aceitar a anualização das despesas relativas às dragagens de manutenção.

O impacto da anualização dos últimos 4 anos dos gastos com dragagens de manutenção apresentam-se na tabela infra.

| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|--|---------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| (a) Gastos com dragagens de manutenção | 847 389 | 1 293 741 | 1 730 836 | 2 515 835 | 2 101 292 | 1 700 833 | 1 700 833 |
| (b) Anualização (últimos 4 exercícios) | n.c. | n.c. | n.c. | 1 596 950 | 1 910 426 | 2 012 199 | 2 004 698 |
| Impacto anualização [(b) - (a)] | n.c. | n.c. | n.c. | -918 885 | -190 866 | 311 366 | 303 865 |

n/c – Não calculado

3.4.2. Otimização dos gastos

A APFF, S.A. assegura a redução dos gastos operacionais em 2025 face ao valor estimado para 2024, conforme apresentado na tabela infra.

| | Valores em euros | | | | |
|-------------------------------------|------------------|-----------|-----------|-----------|----------|
| | Estimado | | Previsto | | 25/24 |
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Var. |
| Otimização Gastos | 5 395 282 | 5 074 311 | 5 056 500 | 4 654 513 | -320 971 |
| (1) CMVMC | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| (2) FSE | 3 654 924 | 3 369 783 | 3 269 301 | 2 850 377 | -285 140 |
| (3) Gastos com o pessoal | 1 740 358 | 1 704 528 | 1 787 199 | 1 804 136 | -35 830 |
| Gastos com órgãos sociais | 9 434 | 9 434 | 9 434 | 9 434 | 0 |
| Cumprimento de disposições legais * | 158 572 | 333 794 | 571 477 | 847 269 | 175 221 |
| Orientações expressas do Acionista | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Valorizações remuneratórias ** | 257 235 | 276 586 | 293 075 | 310 735 | 19 351 |
| Absentismo *** | -3 124 | 0 | 0 | 0 | 3 124 |

* O cumprimento das disposições legais incorpora os impactos da atualização salarial de 2024, publicada através da Portaria n.º 176/2024, publicada em Diário da República n.º 145/2024, 1.ª série, de 29 de julho de 2024, das previstas ocorrer no triénio 2025-2027, as quais também terão que ser publicadas através de Portaria, e o impactos da aplicação do diploma legal da pré-aposentação dos pilotos.

** As valorizações remuneratórias aplicáveis em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho.

*** Não é efetuada qualquer estimativa, pelo que este valor ascende ao valor já realizado

3.4.3. Outros princípios

3.4.3.1. Os gastos e os réditos associados às novas atividades a desenvolver e os indicadores de execução material e financeira que permitam aferir a respetiva viabilidade económica e financeira e a sua sustentabilidade.

Não aplicável, por não se perspetivar o desenvolvimento de novas atividades no PAO 2025-2027.

3.4.3.2. Eventuais contingências, nomeadamente garantias concedidas, e comprovativo da obtenção prévia do respetivo cabimento, nos termos do artigo 5.º da Lei n.º 112/97, de 16 de setembro, na sua redação atual.

Não existem.

3.4.3.3. Os eventos sem repetição que traduzam impactos financeiros de elevada materialidade, com a respetiva caracterização e estimativa das implicações financeiras em cada ano do triénio.

Na tabela infra são apresentados os gastos, inscritos na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, cujos impactos financeiros são de elevada materialidade e/ou volatilidade, previstos realizar no triénio 2025-2027.

| | Valores em euros | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| | Estimado | | Previsto | | 25/24 |
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Var. |
| 1. Fornecimentos e Serviços Externos | 3 654 924 | 3 369 783 | 3 269 301 | 2 850 377 | -285 140 |
| 2. Eventos sem repetição que traduzem impactos financeiros de elevada materialidade | 0 | 73 432 | 444 328 | 0 | 73 432 |
| 2.1. Trabalhos Especializados | 0 | 33 432 | 54 328 | 0 | 33 432 |
| Demolições | 0 | 0 | 40 000 | 0 | 0 |
| Plano Diretor 2040 | 0 | 33 432 | 14 328 | 0 | 33 432 |
| 2.2. Conservação e Reparação | 0 | 40 000 | 390 000 | 0 | 40 000 |
| Conservação do Edifício Sede | 0 | 0 | 330 000 | 0 | 0 |
| Melhoria das condições de segurança do feixe de linhas férreas | 0 | 40 000 | 0 | 0 | 40 000 |
| Reparação da drenagem do cais comercial | 0 | 0 | 40 000 | 0 | 0 |
| Manutenção da sinalização horizontal do cais comercial | 0 | 0 | 20 000 | 0 | 0 |
| 3. Eventos com repetição que traduzem impactos financeiros de elevada materialidade | 2 694 953 | 2 360 768 | 1 973 405 | 1 987 154 | -334 185 |
| Dragagens | 2 515 835 | 2 101 292 | 1 700 833 | 1 700 833 | -414 543 |
| Eletricidade | 179 118 | 259 476 | 272 571 | 286 321 | 80 359 |
| 4. Fornecimentos e Serviços Externos Ajustados (1)-(2)-(3) | 959 971 | 935 583 | 851 569 | 863 222 | -24 388 |

Os fornecimentos e serviços externos, excluídos dos gastos sem repetição e ou com elevada materialidade, diminuem, em 2025 face ao estimado para 2024, 24 mil euros.

3.4.3.4. O conjunto de gastos, projetos e investimentos que sejam financiados através de fundos comunitários, com o respetivo planeamento e calendarização, identificando claramente os que serão objeto de financiamento no âmbito do PRR com detalhe sobre a dimensão, componente e investimento/reforma a que respeitam.

Na tabela seguinte são apresentados os projetos que, no âmbito do PAO para 2025-2027 se prevê que sejam objeto de financiamento.

| Projeto | Estimado | | | | Previsto | | Fundo Comunitário | | |
|---|----------|------------|-----------|------|----------------|------------|--|-------------------|--|
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Anos seguintes | Total | Programa | Montante Previsto | Estado Financiamento |
| Investimentos financiados pelo PRR | | | | | | | | | |
| Construção de estação fotovoltaica | 0 | 320 000 | 0 | 0 | 0 | 320 000 | Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) | 200 000 | Candidatura em análise |
| Investimentos financiados por outros programas | | | | | | | | | |
| Empreitada de melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do PFF (inclui revisão de preços) | 0 | 18 527 954 | 3 404 446 | 0 | 0 | 21 932 400 | Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade | 9 160 979 | Candidatura em análise, cuja decisão se prevê para breve |

3.5. Política de endividamento

As referidas Instruções determinam que “(...) a proposta de PAO não deve prever um aumento do endividamento individual da empresa superior a 2% considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e outros instrumentos de capital próprio, excluindo o financiamento por subsídio reembolsável/empréstimo bonificado afeto a projeto comunitário, de novos investimentos com expressão material e de investimentos previstos no PRR (...)”.

A APFF, S.A. para a realização da empreitada de “Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do Porto da Figueira da Foz”, estimada, com revisão de preços, em 21,932 milhões de euros, dos quais 9,161 milhões de euros serão financiados por fundos comunitários, 4,400 milhões por empresas privadas que atualmente operam no Porto da Figueira da Foz e o remanescente, 8,371 milhões de euros, por fundos próprios.

Paralelamente à realização da suprarreferida empreitada a APFF, S.A. ira realizar um conjunto significativo de investimentos, no triénio 2025-2027, que contribuirão, significativamente, para o desenvolvimento da atividade realizada em porto, estimados em 11,093 milhões de euros, dos quais 218 mil euros serão financiados por fundos comunitários e o montante remanescente, 10,876 milhões de euros, serão financiados por fundos próprios.

Ora, considerando as disponibilidades financeiras previstas a 31 de dezembro de 2024, 10,287 milhões de euros, e as estimadas gerar no triénio 2025 a 2027, 4,798 milhões de euros, bem como as necessidades de financiamento do ciclo de investimento do triénio 2025-2027, 19,242 milhões de euros, a APFF, S.A. necessitará de reforçar a sua tesouraria em 6 milhões de euros.

Uma vez que os fluxos operacionais libertos pela APFF, S.A., são insuficientes, na presente data, para assegurar um financiamento bancário que vá ao encontro do ritmo dos benefícios económicos previstos gerar com o referido projeto, conclui-se que a alternativa menos dispendiosa para a Administração Portuária passa por recorrer aos excedentes de tesouraria acumulados da APA, S.A., empresa-mãe do Grupo.

Assim, no PAO para o triénio 2025-2027 consideraram-se os seguintes pressupostos, associados ao serviço de dívida:

- Mutuante: APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A.
- Montante máximo financiamento: 6.000.000 euros

- Possibilidade de solicitar dois desembolsos de 3.000.000 euros cada
- Data Início: 02/12/2025
- Maturidade: 24 anos
- Período de carência de capital: 3 anos
- Prestações: 42 prestações semestrais iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira a 01-01-2029
- Taxa Juro: 0 %
- Spread: 0 %

Para o cálculo da variação do endividamento, nos exatos termos da fórmula fixada nas suprarreferidas Instruções, importa apurar, para cada um dos anos do triénio, o orçamento anual da APFF, S.A. para se quantificarem os novos investimentos com expressão material³, conforme se apresenta na tabela seguinte.

| | Valores em euros | | |
|-----------------------------------|------------------|---------------|---------------|
| | Previsão 2025 | Previsão 2026 | Previsão 2027 |
| Orçamento anual da Empresa | 31 404 283 | 11 630 668 | 4 776 263 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 3 369 783 | 3 269 301 | 2 850 377 |
| Gastos com o Pessoal | 1 704 528 | 1 787 199 | 1 804 136 |
| Plano de Investimentos | 26 329 972 | 6 574 168 | 121 750 |

Em face do exposto, é expectável que o endividamento da APFF, S.A. diminua, em média, no triénio, 65%. Tal diminuição, atenta a fórmula de cálculo, encontra justificação no facto desta Administração Portuária receber subsídios não reembolsáveis para a realização da empreitada “*Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do Porto da Figueira da Foz*” e o financiamento representar, apenas, 69,00% do total do valor do investimento.

| | Previsão 2025 | Previsão 2026 | Previsão 2027 |
|--|----------------------|-------------------|---------------|
| 1. Financiamento Remunerado no ano n | 3 000 000 € | 6 000 000 € | 6 000 000 € |
| 2. Financiamento Remunerado no ano n-1 | 0 € | 3 000 000 € | 6 000 000 € |
| 3. Capital Social no ano n | 10 000 000 € | 10 000 000 € | 10 000 000 € |
| 4. Capital Social no ano n-1 | 10 000 000 € | 10 000 000 € | 10 000 000 € |
| 5. Novos Investimentos | 22 175 954 € | 3 404 446 € | 0 € |
| A = (1-2)+(3-4)-5 | -19 175 954 € | -404 446 € | 0 € |
| 6. Financiamento Remunerado no ano n-1 | 0 € | 3 000 000 € | 6 000 000 € |

³ De acordo com as Instruções, “(...) são considerados novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 10,7 milhões de euros ou o resultante da aplicação de 10% do orçamento anual da empresa”.

| | Previsão 2025 | Previsão 2026 | Previsão 2027 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| 7. Capital Social no ano n-1 | 10 000 000 € | 10 000 000 € | 10 000 000 € |
| B = (6+7) | 10 000 000 € | 13 000 000 € | 16 000 000 € |
| Varição do Endividamento = A / B | -192% | -3% | 0% |

4. Plano de Investimentos

As principais ações e medidas de política a desenvolver no triénio 2025-2027 destinam-se ao aumento da competitividade e da sustentabilidade ambiental do Porto da Figueira da Foz, de modo a permitir assegurar a manutenção da sua posição de liderança na indústria da fileira dos produtos de papel, que lhe confere um perfil essencialmente exportador e na captação de novos fluxos de mercadorias.

Para este fim foram estabelecidos eixos de desenvolvimento estratégicos que assentam na “Melhoria das Acessibilidades Marítimas”, “Melhoria das Condições de Segurança”, “Descarbonização das Operações Portuárias”, “Aumento da Oferta de Serviços Portuários” e “Digitalização da Atividade Portuária”.

No âmbito da iniciativa destinada à melhoria das acessibilidades do Porto da Figueira da Foz, prevê-se a realização dos investimentos *“Melhoria das acessibilidades marítimas e das infraestruturas do Porto da Figueira da Foz”, “Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto”, “Reforço da estrutura do molhe norte” e “Estudo de ampliação do cais”*.

Em 2025, iniciar-se-á a execução do **investimento de melhoria das acessibilidades marítimas e das infraestruturas portuárias**, estimando-se que os trabalhos decorram até ao primeiro trimestre de 2026. Anote-se que este investimento possui natureza estrutural para o Porto da Figueira da Foz, na medida em que capacitará as suas infraestruturas físicas para a oferta de serviços a navios de maior porte, dando resposta à tendência mundial de aumento da dimensão dos navios que operam no mercado, sendo essencial para salvaguardar a sustentabilidade financeira do mesmo.

Acresce referir que, o aludido investimento possui grande relevância para o crescimento da economia regional e nacional, facto que se encontra demonstrado pela circunstância do mesmo contar com a participação do setor privado no seu financiamento, nos termos do protocolo assinado em 25 de setembro de 2019 entre esta Administração Portuária, os operadores portuários que ali exercem atividade e os seus principais clientes.

Ressalta-se ainda que se trata de investimento previsto na *“Estratégia para o Aumento da Competitividade dos Portos do Continente”* e no Programa Nacional de Investimentos (PNI) 2030, estando previsto ser financiado pelo Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade.

O projeto de **reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto**, visa aumentar a capacidade de retenção de inertes que se encontram à deriva na orla costeira e, por conseguinte, reduzir os períodos em que o acesso ao Porto da Figueira da Foz se encontra limitado devido a fenómenos de assoreamento, com maior predominância nos períodos de invernada marítima, onde as intervenções de manutenção, pelas condições atmosféricas e de mar, não permitem, de uma forma expedita, repor as normais condições de acessibilidade, com avultados prejuízos para a Administração Portuária e para os seus clientes.

Para o efeito foi celebrado um protocolo entre a APFF, S.A., a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA, I.P.) e o Município da Figueira da Foz que visa a transposição de inertes dragados na barra do Porto da Figueira da Foz e a sua reposição a sul com o objetivo de contribuir para a reposição do equilíbrio da dinâmica sedimentar nesse troço costeiro.

No que respeita aos projetos enquadrados nos restantes eixos de desenvolvimento estratégico destacamos a realização dos seguintes investimentos:

- (a) Melhoria das Condições de Segurança – Modernização tecnológica do *Vessel Traffic System* (VTS), com um investimento total estimado de 990 mil euros, previsto realizar na sua totalidade em 2025, permitirá operacionalizar o VTS conferindo melhorias operacionais significativas na navegação marítima do Porto da Figueira da Foz
- (b) Descarbonização das Operações Portuárias – Capacitação do Porto para a Oferta de Serviços *Onshore Power Supply*, com investimento total estimado de 2,230 milhões de euros, a realizar em 2025 (320 mil euros) e 2026 (1,910 milhões de euros), o qual dotará o Porto da Figueira da Foz de capacidade de geração de energia renovável e abastecimento de energia elétrica aos navios que se encontram atracados em porto, diminuindo, assim, a pegada carbónica gerada pela atividade portuária; e
- (c) Digitalização da atividade portuária, com um investimento total estimado de 326 mil euros, o qual permitirá dotar o Porto da Figueira da Foz de um sistema de informação geográfica e de um sistema de gestão documental com vista a acelerar a transição digital dos portos.

Por último, refira-se que o valor de investimento destas ações ascenderá, no triénio 2025-2027, a 3,550 milhões de euros, dos quais 218 mil euros serão financiados por fundos comunitários e o montante remanescente, 3,332 milhões de euros, serão financiados por fundos próprios da APFF, S.A..

No âmbito dos **investimentos operacionais**, estimados em 2,485 milhões de euros, destacamos a realização dos seguintes projetos:

- **Reabilitação das infraestruturas portuárias**, no valor total estimado de 1,470 milhões de euros, para o triénio 2025-2027. Este projeto inclui, entre outros, a empreitada de reforço das redes de incêndios e construção de oficinas, estimada em 700 mil euros, para melhorar as condições de segurança e de apoio à atividade operacional e a pavimentação de diversas áreas sob a jurisdição portuária, no valor de 600 mil euros, destinada a melhorar a circulação rodoviária;
- **Reabilitação das infraestruturas da marina de recreio**, com um investimento estimado de 173 mil euros, a realização deste investimento permitirá melhorar as condições de segurança para os seus utilizadores;
- **Reforço das condições de *safety and security***, com um investimento total estimado de 40 mil euros, pretende-se assegurar o cumprimento dos normativos nacionais no que ao controlo de acessos e segurança diz respeito;
- **Melhoria do desempenho ambiental e incremento da eficiência energética**, com um investimento total estimado de 410 mil euros. A realização deste projeto consiste, sobretudo, na ampliação da rede de iluminação e na instalação e aquisição de equipamento de combate à poluição marinha ambiental da APFF, S.A.: e
- **Melhoria contínua e reforço da segurança dos sistemas de informação**, com um investimento total estimado de 245 mil euros. A realização deste projeto consiste, sobretudo, em garantir a permanente atualização do *software* e *hardware* tendo em consideração as necessidades evolutivas da atividade da APFF, S.A.;

Por último, refira-se que, somente os investimentos “**Melhoria das Acessibilidades Marítimas e Infraestruturas do Porto da Figueira da Foz**” e “**Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto**” excedem, individualmente, 10% do orçamento da APFF, S.A.⁴ para cada um dos anos do triénio ou 10,7 milhões de euros, remetendo-se as respetivas memórias descritivas e justificativas, anexos 8 e 9, respetivamente.

Em suma, o **investimento total da APFF, S.A.**, previsto para o triénio 2025-2027, ascende a cerca de 33,026 milhões de euros, financiado em 9,378 milhões de euros por fundos comunitários, 4,400 milhões de euros por empresas privadas e 19,245 milhões de euros por fundos próprios.

⁴ Corresponde a 10% do somatório dos gastos previstos com FSE, Gastos com Pessoal e Investimentos, cujo montante ascende, em 2025 a 3,140 milhões de euros, 2026 a 1,163 milhões de euros e 2027 a 478 mil euros.

4.1. Rentabilidade dos Investimentos

De acordo com as referidas Instruções, a execução dos investimentos deverá contribuir para o “(...) *aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público (...) a demonstrar, por exemplo, por um valor atualizado positivo. (...) Deve ser apresentado o Return on Assets (ROA, calculado como resultado operacional dividido pelo ativo total), que deve melhorar em cada ano.*”

Os investimentos propostos pela APFF, S.A., para o triénio 2025-2027, constantes do Anexo 5, são determinantes para assegurar o exercício das competências atribuídas a esta Administração Portuária, contudo, salvo os investimentos de expressão material ou aqueles que são submetidos a financiamento comunitário, não são efetuadas análises de custo-benefício individualizadas para cada investimento que se prevê realizar. Em alternativa, a análise da sua rentabilidade, quer pela sua finalidade quer pelo seu contributo para a atividade da APFF, S.A., deverá ser efetuada tendo por base a rentabilidade que estes irão gerar para a APFF, S.A..

Na tabela seguinte apresenta-se o *Return of Assets* (ROA) da APFF, S.A., previsto para o triénio 2025-2027, que muito embora seja negativo, tal como exposto no ponto 2.2. supra, melhora ao longo de todos os exercícios.

| | Estimado | | Previsto | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| ROA | -4,83% | -3,42% | -3,14% | -2,73% |
| Resultado Operacional, líquido de imparidades, provisões e subsídios à exploração ¹ | -4 074 782 | -3 330 540 | -3 152 161 | -2 660 968 |
| Ativo total, líquido de imparidades ² | 84 328 202 | 97 321 001 | 100 303 797 | 97 481 312 |

Notas:

1 - Atento o peso dos subsídios à exploração nos resultados da APFF, S.A., o recebimento destes montantes, os mesmos deverão ser excluídos dado o seu carácter extraordinário em 2025.

2 - A exclusão do impacto das imparidades, nomeadamente a que incide sobre os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, permite expurgar dos indicadores económico-financeiros os impactos contabilísticos, melhorando a sua análise e traduzindo a evolução, efetiva, da atividade da empresa.

O investimento, previsto realizar no triénio 2025-2027, de “*Melhoria das acessibilidades marítimas e das infraestruturas portuárias*”, que ascenderá a 21,932 milhões de euros, permitirá capacitar as infraestruturas físicas para a oferta de serviços a navios de maior dimensão, dando resposta à tendência mundial de aumento da dimensão dos navios que operam no mercado, contribuindo, assim, para assegurar a competitividade do porto e sua sustentabilidade, estimando-se que, num período de 10 anos, o movimento portuário ascenda a 2,745 milhões de toneladas, representando um aumento de mais de 53% em rendimentos de exploração portuária, face ao estimado para 2024.

Assim, optou-se por incluir, no PAO para o triénio 2025-2027, os impactos associados à realização deste investimento, aumento do movimento portuário e das necessidades de dragagem de manutenção, resultando num Valor Atualizado Líquido, para os próximos 10 anos, positivo de 6,851 milhões de euros.

Valores em euros

| Mapa dos cash-flows | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | 2032 | 2033 | 2034 |
|---|--------------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|
| EBITDA Ajustado | 1 639 573 | 981 695 | 1 727 305 | 773 439 | 858 495 | 935 530 | 877 165 | 931 425 | 986 770 | 841 319 |
| IRC | 0 | -2 180 | -2 180 | -2 180 | -2 180 | -2 180 | -2 180 | -2 180 | -2 180 | -2 180 |
| Varição Fundo de Maneio | -389 158 | -256 945 | -210 418 | -93 750 | 223 650 | -39 004 | -26 510 | -21 071 | -18 809 | -17 981 |
| Investimentos em Ativos | -26 329 972 | -6 574 168 | -121 750 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Valor Residual Ativos ⁽¹⁾ | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 23 433 939 |
| Free Cash Flow antes Função Financeira | -25 079 557 | -5 851 598 | 1 392 957 | 677 509 | 1 079 964 | 894 346 | 848 475 | 908 174 | 965 781 | 24 255 097 |
| Subsídios ao Investimento | 11 664 302 | 2 110 772 | 3 850 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serviço Dívida | | | | | | | | | | |
| Capital | 3 000 000 | 3 000 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Amortização Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | -285 714 | -285 714 | -285 714 | -285 714 | -285 714 | -285 714 |
| Juros / Encargos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Valor Residual | | | | | | | | | | -4 285 714 |
| Proveitos Financeiros | 80 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Free Cash Flow após Função Financeira | -10 335 255 | -740 827 | 1 396 807 | 677 509 | 794 250 | 608 631 | 562 760 | 622 460 | 680 067 | 19 683 669 |
| Taxa Atualização | 4,10% | | | | | | | | | |
| VAL | 6 851 418 | | | | | | | | | |

⁽¹⁾ Corresponde ao Valor Residual dos Ativos inscritos no PAO 2025-2027.

Para além dos pressupostos apresentados neste documento, nomeadamente a evolução da atividade portuária, política tarifária e de recursos humanos, a APFF, S.A. considerou, para os anos subsequentes (2028-2034) os seguintes pressupostos de longo prazo:

- os preços (rendimentos e gastos operacionais) serão atualizados à taxa anual de 2,0%;
- a atividade portuária crescerá, gradualmente, até ascender, em 2029, às 2,745 milhões de toneladas, movimento que se prevê manter até 2034 e que se traduzirá em receitas médias anuais (2028-2034) de 3,577 milhões de euros;
- não se prevê o cancelamento de contratos de ocupação de terraplenos e edificados, evoluindo as receitas em função dos planos de bonificações contratualizados e a atualização tarifária, prevendo-se que este segmento de negócio contribua, anualmente, com 1,623 milhões de euros;
- não se prevê a atribuição de subsídios à exploração para financiamento das dragagens de manutenção;
- os gastos operacionais (fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal), após 2027, evoluem à taxa de inflação estimada para cada um dos exercícios, ascendendo, no seu conjunto, em termos médios, a 5,074 milhões de euros anuais.
- o IRC corresponde ao peso estimado das tributações autónomas previstas no CIRC;
- o serviço de dívida evoluirá em função das condições apresentadas no ponto 3.5.

5. Análise das Projeções Económico-financeiras

As projeções económico-financeiras que, de seguida, se apresentam para o ano de 2025 refletem os pressupostos apresentados ao longo do documento bem como o plano de investimentos proposto. Os valores estimados para 2024 consideram os valores registados até junho de 2024, extrapolados para o final do ano tendo em consideração a projeção do movimento portuário, execução de contratos de manutenção, evoluções remuneratórias, entre outros impactos conhecidos à data de realização deste documento.

As demonstrações financeiras previsionais para 2026 e 2027 encontram-se apresentadas em anexo ao presente documento.

5.1. Rendimentos

Os **rendimentos operacionais** projetados para 2025 ascendem a 7,586 milhões de euros, representando uma diminuição de 3,109 milhões de euros face ao valor estimado para 2024, cujo principal impacto se deve, essencialmente, ao reconhecimento, em 2024, da imparidade sobre os ativos construídos pelos concessionários que revertem, gratuitamente, para a APFF, S.A. no final dos contratos de concessão. Se, aos rendimentos operacionais for excluído esse reconhecimento regista-se, em 2025 face ao estimado para 2024, um aumento de 830 mil euros, justificado, essencialmente, pelos rendimentos de propriedade e os subsídios à exploração (mais 360 mil euros e 195 mil euros, respetivamente, face ao estimado para 2024).

| | Valores em euros | | | | |
|-------------------------------|------------------|------------|-----------|-------------|-------|
| | Real | Estimado | Previsto | 2025 / 2024 | |
| | 2023 | 2024 | 2025 | € | % |
| Orçamento de Rendimentos | 6 755 167 | 10 695 608 | 7 586 420 | -3 109 188 | -29% |
| Exploração Portuária | 2 708 489 | 2 673 438 | 2 736 260 | 62 822 | 2% |
| Tup/Navio (R) | 511 125 | 548 997 | 584 312 | 35 315 | 6% |
| TUP/Navio (E) | 11 371 | 10 980 | 11 686 | 706 | 6% |
| Porto de Recreio | 197 352 | 197 352 | 198 512 | 1 159 | 1% |
| Amarrar e desamarrar | 218 146 | 211 156 | 0 | -211 156 | -100% |
| Pilotagem | 474 129 | 510 765 | 545 655 | 34 889 | 7% |
| Armazenagem | 12 172 | 24 391 | 25 659 | 1 268 | 5% |
| Tarifa do Uso de Equipamento | 16 838 | 4 048 | 0 | -4 048 | -100% |
| Taxa de movimentação de carga | 1 266 882 | 1 165 748 | 1 370 436 | 204 688 | 18% |
| Serviços Secundários | 475 | 0 | 0 | 0 | 0 % |
| Outros Rendimentos | 2 364 290 | 6 217 176 | 2 850 161 | -3 367 015 | -54% |

Valores em euros

| | Real | Estimado | Previsto | 2025 / 2024 | |
|---|-----------|-----------|-----------|-------------|-------|
| | 2023 | 2024 | 2025 | € | % |
| Rendimentos de Propriedade | 987 509 | 1 072 644 | 1 432 934 | 360 290 | 34% |
| Rendimentos de Concessões | 252 652 | 474 685 | 710 172 | 235 487 | 50% |
| Fornecimento | 230 730 | 194 650 | 266 988 | 72 337 | 37% |
| Recolha de Resíduos | 71 076 | 68 625 | 73 039 | 4 414 | 6% |
| Portagens Cais Comercial | 59 235 | 57 668 | 0 | -57 668 | -100% |
| Imputação de subsídios para investimentos | 414 477 | 379 663 | 336 167 | -43 496 | -11% |
| Outros | 348 612 | 3 969 240 | 30 861 | -3 938 379 | -99% |
| Subsídios à exploração | 1 682 388 | 1 804 994 | 2 000 000 | 195 006 | 11% |

De acordo com a projeção do movimento portuário e a política tarifária adotada prevê-se que, para 2025, os rendimentos decorrentes da **Exploração Portuária** ascendam a 2,736 milhões de euros, representado um acréscimo, face à estimativa para 2024, de 63 mil euros ou 2%, o qual é justificado pelos seguintes efeitos:

- O início da “Concessão, em Regime de Serviço Público, da Atividade de Reboque e Amarração nos Portos de Aveiro e da Figueira da Foz” implicará que a APFF, S.A. deixe de prestar o serviço de amarração e desamarração a navios e, por consequência, cobrá-lo aos seus clientes, implicando, face à estimativa para 2024, uma diminuição dos rendimentos de exploração portuária em 211 mil euros;
- O aumento registado na rubrica “taxa de movimentação de cargas” é justificado, por um lado, pela estimativa para 2024 incluir, à semelhança do que se vem registando nos exercícios anteriores, uma suspensão destas tarifas durante o lapso temporal em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz se encontra condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6 metros, cujo impacto ascende a 244 mil euros;
- O aumento do movimento portuário e a atualização tarifária contribuíram, respetivamente, para um desvio favorável de 64 mil euros e desfavorável de 32 mil euros, face aos valores estimados para 2024.

Os **Outros Rendimentos** foram estimados tendo em consideração a política tarifária anteriormente apresentada, a evolução dos planos de bonificações contratualizados e, nos casos aplicáveis, o movimento portuário previsto para 2025. Assim, prevê-se que tais rendimentos ascendam, em 2025, a 2,850 milhões de euros, representando um decréscimo, face à estimativa para 2024, de 3,367 milhões de euros ou 54%, o qual é justificado pelos seguintes efeitos:

- os rendimentos de **ocupações** ascendam a 1,433 milhões de euros, a que corresponde um aumento, face ao estimado para 2024, de 360 mil euros, justificado, essencialmente, pela conversão de uma reserva de uma unidade industrial, iniciada em fevereiro de 2023, em alvará de ocupação definitivo, em fevereiro de 2025, referente a um terraplano de 125 mil m² (mais 201 mil euros, face ao estimado para 2024), pelas novas ocupações previstas (mais 132 mil euros, face ao estimado para 2024), e pela política tarifária (mais 29 mil euros, face ao estimado para 2024);
- os rendimentos de concessões ascendem a 710 mil euros, mais 235 mil euros face ao estimado para 2024, justificado, essencialmente, pelo seguinte:
 - o início da concessão do serviço de reboques e amarração a qual, face ao licenciamento atual, inclui também a operação de amarração e desamarração de navios e, por consequente, mantendo-se a renda variável sobre o volume de negócios do concessionário, contribuindo com mais 27 mil euros; e
 - o reconhecimento, em julho de 2024, dos rendimentos de bens construídos por concessionários que revertem, gratuitamente, para a APFF, S.A. no final da concessão, contribuindo, em 2025, com mais 204 mil euros face ao previsto para 2024;
- Os rendimentos obtidos com o **fornecimento de água e eletricidade, recolha de resíduos e outros rendimentos suplementares** foram estimados tendo em consideração, respetivamente, as taxas de ocupação dos edifícios, o movimento portuário e os valores históricos, corrigidos de rendimentos extraordinários;
- Prevê-se que, em 2025, a APFF, S.A. deixe de cobrar aos utilizadores do porto ingressos para acesso aos terminais portuários; e
- Os impactos contabilísticos decorrentes da reversão da perda por imparidade reconhecida sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis, contribuindo com menos 3,939 milhões de euros face ao previsto para 2024.

Os **subsídios à exploração**, previstos para 2025, ascendem a 2 milhões euros, mais 195 mil euros face ao estimado para 2024, os quais correspondem, à semelhança dos exercícios anteriores, ao valor inscrito por esta Administração Portuária nos trabalhos preparatórios para a elaboração da Lei de Orçamento do Estado para 2025, os quais se destinarão, essencialmente, para fazer face às dragagens de manutenção dos fundos do Porto da Figueira da Foz.

5.2. Gastos

Os **gastos operacionais** projetados para 2025 ascendem a 5,864 milhões de euros, representando um aumento de 354 mil euros face ao valor estimado para 2024, cujo principal impacto se deve, negativamente, à perda por imparidade (mais 660 mil euros face ao estimado para 2024) e, positivamente, à diminuição dos fornecimentos e serviços externos (menos 285 mil euros face ao estimado para 2024).

| | Valores em euros | | | | |
|---|------------------|-----------|-----------|-------------|------|
| | Real | Estimado | Previsto | 2025 / 2024 | |
| | 2023 | 2024 | 2025 | € | % |
| Gastos | 4 454 057 | 5 509 896 | 5 863 550 | 353 655 | 6% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 2 850 435 | 3 654 924 | 3 369 783 | -285 140 | -8% |
| Trabalhos Especializados | 436 769 | 436 635 | 465 282 | 28 647 | 7% |
| Vigilância e Segurança | 184 472 | 223 117 | 184 808 | -38 310 | -17% |
| Conservação e Reparação - Dragagens de Manutenção | 1 730 836 | 2 515 835 | 2 101 292 | -414 543 | -16% |
| Conservação e Reparação - Outras | 93 945 | 64 824 | 107 338 | 42 514 | 66% |
| Energia Elétrica | 201 928 | 179 118 | 259 476 | 80 359 | 45% |
| Outros | 202 485 | 235 394 | 251 587 | 16 193 | 7% |
| Gastos com o Pessoal | 1 783 193 | 1 740 358 | 1 704 528 | -35 830 | -2% |
| Imparidade de Dívidas a Receber | -53 803 | -25 073 | -10 828 | 14 245 | -57% |
| Provisões | -290 800 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Outros Gastos e Perdas | 165 032 | 139 687 | 800 068 | 660 380 | 473% |
| Taxa AMT e DGRM | 111 718 | 108 134 | 109 530 | 1 397 | 1% |
| Reversão/perda Imparidade | 0 | 0 | 660 036 | 660 036 | 100% |
| Outros | 53 314 | 31 553 | 30 501 | -1 052 | -3% |

A previsão dos **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**, para 2025, foi elaborada considerando, essencialmente, as Instruções, a proposta de LOE para 2025, o DLEO para 2024, a manutenção dos contratos de prestação de serviços em vigor e a realização dos gastos identificados como necessários para assegurar o normal funcionamento da APFF, S.A.. Deste modo, os FSE, previstos para 2025, ascendem a 3,370 milhões de euros, menos 285 mil euros do que o estimado para 2024, cujas principais variações se devem, sobretudo, aos seguintes efeitos:

- A realização de dragagens de manutenção, essenciais para manter a normal operacionalidade do Porto da Figueira da Foz, no montante de 2,101 milhões euros, menos 415 mil euros face estimado para 2024, justificado:

- o Pelo aumento dos metros cúbicos previstos dragar (mais 85 mil metros cúbicos, face ao estimado para 2024), e pelo aumento do preço por metro cúbico do novo contrato em 2025, contribuindo para um desvio desfavorável de 312 mil euros para os gastos com dragagens de manutenção;
 - o pela realização, entre 2023 e 2024, de uma dragagem de reposição dos fundos no canal de navegação e bacia de manobras do Terminal de Granéis Líquidos do Porto da Figueira da Foz, cujo gasto estimado em 2024 ascenderá a 403 mil euros, prevendo-se que, a partir de 2025, sejam realizadas dragagens de manutenção de cerca de 100 mil metros cúbicos por ano, contribuindo para um desvio favorável, em 2025, de 295 mil euros; e
 - o pela conclusão, em 2024, de uma dragagem de manutenção na doca dos bacalhoeiros do Porto da Figueira da Foz, contribuindo para um desvio favorável, em 2025, de 432 mil euros.
- Prevê-se que as dragagens a realizar em 2025 sejam integralmente comparticipadas, através do Orçamento de Estado, conforme valores solicitados por esta Administração Portuária no âmbito dos trabalhos preparatórios para a elaboração da Lei de Orçamento de Estado para 2024;
- O fornecimento de eletricidade ascenderá, em 2025, a 259 mil euros, correspondendo a mais 80 mil euros face ao estimado para 2024. A previsão para 2025 resulta do preço unitário previsto aplicado às estimativas de consumo para 2025; e
 - A melhoria das condições de segurança do feixe de linhas férreas (40 mil euros), inscrita na rubrica “Conservação e reparação - Outras construções”.

Relativamente à evolução dos **gastos com o pessoal**, o seu detalhe encontra-se apresentado no ponto 3.3 do presente documento.

No que concerne à **Imparidade de Dívidas a Receber**, considerou-se, atento o histórico, 3,00% dos rendimentos de exploração portuária, de ocupações, de concessões e dos fornecimentos de água e energia. Adicionalmente, reconheceu-se a reversão de uma imparidade de uma dívida a receber de um cliente, cujo plano de pagamentos acordado prevê o recebimento do montante em dívida em 150 prestações mensais (1.043.924 euros) e 96 prestações mensais (580.638 euros).

Ressalta-se ainda que a rubrica de **Outros Gastos** inclui:

- o reconhecimento de 5% dos rendimentos relativos à exploração portuária, excluídos dos rendimentos dos serviços de pilotagem, entregues à:
 - o Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), 3%, nos termos da Portaria n.º 184/2013, de 16 de maio;

- AMT, 2%, nos termos do Despacho n.º 11317/2016, de 21 de setembro; e
- os impactos do reconhecimento da imparidade sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis da APFF, S.A..

5.3. Demonstração de Resultados Previsional

As projeções económico-financeiras para 2025, apresentadas anteriormente, resultam na seguinte formação de resultados previsionais.

| | Valores em euros | | | | |
|---|------------------|------------|------------|-------------|-------|
| | Real | Estimado | Previsto | 2025 / 2024 | |
| | 2023 | 2024 | 2025 | € | % |
| Rendimentos Operacionais (a) | 6 755 167 | 10 695 608 | 7 586 420 | -3 109 188 | -29% |
| Exploração Portuária | 2 708 489 | 2 673 438 | 2 736 260 | 62 822 | 2% |
| Outros Rendimentos | 2 364 290 | 6 217 176 | 2 850 161 | -3 367 015 | -54% |
| Subsídios à exploração | 1 682 388 | 1 804 994 | 2 000 000 | 195 006 | 11% |
| Gastos Operacionais (b) | 4 454 057 | 5 509 896 | 5 863 550 | 353 655 | 6% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 2 850 435 | 3 654 924 | 3 369 783 | -285 140 | -8% |
| Gastos com o Pessoal | 1 783 193 | 1 740 358 | 1 704 528 | -35 830 | -2% |
| Imparidade de Dívidas a Receber | -53 803 | -25 073 | -10 828 | 14 245 | -57% |
| Provisões | -290 800 | 0 | 0 | 0 | -100% |
| Outros Gastos e Perdas | 165 032 | 139 687 | 800 068 | 660 380 | 473% |
| EBTIDA (c) = (a)-(b) | 2 301 110 | 5 185 712 | 1 722 870 | -3 462 842 | -67% |
| Gastos com depreciações e amortizações (d) | 3 499 832 | 3 516 373 | 3 713 446 | 197 073 | 6% |
| Imparidade sobre ativos (e) | 100 870 | -705 977 | 2 782 788 | 3 488 764 | -494% |
| Resultado Operacional (f) = (c)+(d)-(e) | -1 299 592 | 2 375 315 | -4 773 364 | -7 148 679 | -301% |
| Resultado financeiro (g) | 137 198 | 260 914 | 80 000 | -180 914 | -69% |
| Resultado Antes de Impostos (h) = (f) + (g) | -1 162 394 | 2 636 230 | -4 693 364 | -7 815 065 | -250% |
| Imposto sobre rendimento (corrente e diferido) (i) | -148 558 | 97 789 | -10 656 | -108 445 | -111% |
| Resultado Líquido do Período (j) = (h) + (i) | -1 310 952 | 2 734 019 | -4 704 020 | -7 438 038 | -272% |
| Resultado Líquido do Período s/ efeito da imparidade | -1 523 436 | -2 010 743 | -1 252 720 | 758 023 | -38% |

Para 2025, o **EBITDA** ascenderá a 1,723 milhões de euros, menos 3,463 milhões de euros face ao estimado para 2024, decorrente, sobretudo, do aumento dos rendimentos operacionais, conforme detalhadamente apresentado no ponto anterior do presente documento.

Por seu turno prevê-se, para 2025, um **Resultado Operacional** negativo em 4,773 milhões de euros, menos 7,149 milhões face ao valor estimado para 2024. O registo de um resultado operacional negativo decorre, sobretudo, do peso dos gastos com depreciações e amortizações (3,713 milhões de euros) sobre o EBITDA gerado no exercício (1,723 milhões de euros), o que, de acordo com os normativos contabilísticos em vigor, implica a realização de um teste de imparidade sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis que servem de

suporte à atividade APFF, S.A.. Da realização deste teste de imparidade resulta evidente a necessidade de reconhecimento de uma imparidade pelo facto da quantia escriturada dos ativos não ser recuperável pelos fluxos de caixa gerados. Com efeito, e de acordo com a metodologia adotada pela APFF, S.A. a qual reconhece a imparidade a partir do momento em que os ativos entram em exploração, influenciando significativamente o valor da imparidade a reconhecer ao longo dos exercícios, perspectiva-se, em 2025, que a perda ascenda a 2,782 milhões de euros, mais 3,489 milhões de euros face ao estimado para 2024.

Em 2025 perspectiva-se que o **Resultado Líquido do Período** seja negativo em 4,704 milhões de euros, menos 7,438 milhões de euros face ao estimado para 2024. Quando analisado o Resultado Líquido do Período sem o efeito da imparidade sobre os ativos constata-se que o mesmo será negativo em 1,253 milhões de euros, contudo, superior ao estimado para 2024, negativo em 2,012 milhões de euros, representado uma melhoria de 758 mil euros.

Por último refira-se que, atento o ciclo de investimento que esta Administração Portuária prevê para o triénio 2025-2027, não se perspectiva a distribuição de dividendos à empresa detentora da totalidade do seu capital social (APA, S.A.) privilegiando-se o reinvestimento dos resultados líquidos no aumento da capacidade do porto para a receção de navios de maior capacidade.

Em face do exposto, apresentam-se na tabela seguinte os indicadores económicos para o período 2023 a 2025.

| | | Real 2023 | Estimado 2024 | Previsto 2025 |
|------------------------------------|--|--------------|------------------|------------------|
| EBITDA Ajustado | EBITDA - Imparidade Ativos e dos bens a reverter - Provisões - Imputação subsídios ao investimento | 1 573 279 | 866 922 | 1 639 573 |
| Volume de Negócios | Rendimentos Exploração + Rendimentos Suplementares | 4 344 298 | 4 367 345 | 4 842 174 |
| Margem EBITDA Ajustado | EBITDA Ajustado / Volume de Negócios | 36% | 20% | 34% |
| Margem EBIT (s/ imparidade) | EBIT (s/ imparidade dos ATF e AI) / Volume de Negócios | -36% | -53% | -28% |

5.4. Fluxos de Caixa Previsionais

Os pressupostos que suportam a elaboração da Demonstração de Fluxos de Caixa, são os seguintes:

| | Estimado | | Previsto | |
|-----------------------------------|----------|---------|----------|---------|
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Prazo Médio de Recebimentos (PMR) | 30 dias | 30 dias | 30 dias | 30 dias |

| | Estimado | | Previsto | |
|---|----------|---------|----------|---------|
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Prazo Médio de Pagamentos (PMP) * | 30 dias | 30 dias | 30 dias | 30 dias |
| Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) Liquidado ** | 23% | 23% | 23% | 23% |
| IVA dedutível *** | 23% | 23% | 23% | 23% |
| Taxa Média de Aplicações Financeiras | 2,00% | 2,00% | 2,00% | 2,00% |
| Taxa Média de Financiamento | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |

Notas:

* De acordo com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, bem como o Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio;

** Considerámos a taxa de IVA de 23%, com exceção dos rendimentos de exploração portuária, que beneficia da sua maioria da isenção prevista da al. j) do n.º 1 do artigo 14.º do Código do IVA. Assim considerámos uma taxa média de IVA de 3%. Relativamente aos rendimentos de ocupação não considerámos a aplicação de IVA, atento o disposto no n.º 2, do artigo 2º do Código do IVA;

*** Considerámos a taxa de 23% para todas as aquisições de bens e serviços, exceto as inscritas no Plano de Investimentos e as dragagens de manutenção, cujo enquadramento em sede de IVA está previsto nos artigos 2.º n.º 1 j) e 19.º n.º 8 do CIVA.

Os **Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais**, apresentados no quadro seguinte, evidenciam a entrada e saída de recursos financeiros da APFF, S.A., relativos à Exploração Portuária, aos Outros Rendimentos, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal.

A rubrica de outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional inclui a liquidação/recebimento do IVA, o recebimento dos subsídios à exploração e o pagamento de outros devedores e credores, nomeadamente a entrega de 5% dos rendimentos de exploração portuária, excluídos dos serviços de pilotagem, à DGRM e à AMT.

| | Valores em euros | | | |
|--|-------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | Estimado | | Previsto | |
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | | | |
| Recebimento de clientes | 4 736 285 | 5 515 942 | 5 138 789 | 5 647 223 |
| Pagamento a fornecedores | -4 943 207 | -3 724 843 | -3 542 931 | -3 124 378 |
| Pagamento ao pessoal | -1 765 868 | -1 754 528 | -1 837 199 | -1 854 136 |
| Caixa Gerada pelas Operações | -1 972 790 | 36 571 | -241 341 | 668 708 |
| Pagamento/recebimento do Imposto sobre o Rendimento | -68 766 | 0 | 0 | 0 |
| Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional | 2 700 637 | 2 124 569 | 1 163 910 | 1 045 999 |
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | 659 080 | 2 161 140 | 922 570 | 1 714 707 |

Os **Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento** evidenciam o pagamento dos investimentos inscritos no Plano de Investimentos (ver ponto 4. do presente documento) e o recebimento dos fundos comunitários previstos para a sua execução.

Esta Administração Portuária prevê aplicar, no triénio, os seus excedentes de tesouraria no IGCP, E.P.E., prevendo, auferir uma remuneração média de 2,00%.

| | Valores em euros | | | |
|---|------------------|--------------------|-------------------|-----------------|
| | Estimado | | Previsto | |
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Ativos fixos tangíveis/intangíveis | -473 756 | -26 247 545 | -6 194 125 | -659 452 |
| Ativos tangíveis/intangíveis do período anterior | 0 | -85 377 | -167 804 | -547 847 |
| Ativos tangíveis/intangíveis do período | -473 756 | -26 162 168 | -6 026 321 | -111 604 |
| Outros ativos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Ativos Fixos Tangíveis | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Subsídios ao Investimento | 3 056 | 11 664 302 | 2 110 772 | 3 850 |
| Juros e rendimentos similares * | 245 593 | 80 000 | 0 | 0 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento | -225 102 | -14 503 243 | -4 083 354 | -655 602 |

* Valor médio das aplicações financeiras em 2025: 6.000.000€; Valor médio das aplicações financeiras em 2026: 0,00 €

No que respeita aos **Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento**, conforme apresentado no ponto 3.5., a APFF, S.A. prevê recorrer a um financiamento bancário, a ser concedido pela APA, S.A., até ao montante máximo de 6.000.000 euros, a desembolsar em duas tranches de 3.000.000 euros cada, para financiar a realização do seu plano de investimentos.

| | Valores em euros | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|----------|
| | Estimado | | Previsto | |
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Financiamentos obtidos | 0 | 3 000 000 | 3 000 000 | 0 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Financiamentos obtidos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Juros e gastos similares | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento | 0 | 3 000 000 | 3 000 000 | 0 |

Para 2025 perspetiva-se que os fluxos de caixa gerados no período sejam negativos em 9,342 milhões de euros, justificado pelo facto da atividade operacional não gerar fluxo de caixa suficiente para fazer face às atividades de investimento previstas para 2025. No exercício seguinte, 2026, o fluxo de caixa gerado será

ligeiramente negativo 161 mil euros. No exercício de 2027 estima-se que a APFF, S.A. gere excedentes de tesouraria de 1,059 milhões de euros.

| | Valores em euros | | | |
|--|------------------|------------|----------|-----------|
| | Estimado | | Previsto | |
| | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| Varição de caixa e seus equivalentes | 433 978 | -9 342 102 | -160 784 | 1 059 106 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 9 852 581 | 10 286 559 | 944 457 | 783 673 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 10 286 559 | 944 457 | 783 673 | 1 842 778 |

5.4.1. Empréstimo concedido pela APA, S.A.

A política de endividamento da APFF, S.A. encontra-se densamente explanada no ponto 3.5. do presente documento, resumindo-se o serviço de dívida nos seguintes pressupostos:

- Mutuante: APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A.
- Possibilidade de solicitar dois desembolsos de 3.000.000 euros cada
- Data Início: 02/12/2025
- Maturidade: 24 anos
- Período de carência de capital: 3 anos
- Prestações: 42 prestações semestrais iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira a 01-01-2029
- Taxa Juro: 0 %
- Spread: 0 %

5.5. Balanço Previsional

De acordo com os pressupostos anteriormente apresentados a situação patrimonial da APFF, S.A., no final de 2025, apresenta-se no quadro seguinte.

| | Valores em euros | | | | |
|---------------------------|------------------|------------|------------|-------------|-------|
| | Real | Estimado | Previsto | 2024 / 2023 | |
| | 2023 | 2024 | 2025 | € | % |
| Ativo não corrente | 6 666 473 | 9 733 916 | 29 567 654 | 19 833 739 | 204% |
| Ativo corrente | 11 029 712 | 11 450 420 | 1 707 687 | -9 742 733 | -85% |
| Clientes | 472 610 | 700 642 | 275 699 | -424 943 | -61% |
| Disponibilidades | 9 852 581 | 10 286 559 | 944 457 | -9 342 102 | -91% |
| Outros | 704 521 | 463 218 | 487 531 | 24 313 | 5% |
| Ativo | 17 696 185 | 21 184 336 | 31 275 341 | 10 091 006 | 48% |
| Capital Próprio | 16 551 357 | 19 847 214 | 24 353 834 | 4 506 620 | 23% |
| Passivo não corrente | 0 | 532 995 | 6 111 837 | 5 578 842 | 1047% |
| Passivo Corrente | 1 144 829 | 804 126 | 809 671 | 5 544 | 1% |
| Fornecedores | 320 959 | 298 242 | 201 602 | -96 640 | -32% |
| Outros | 823 869 | 505 884 | 608 069 | 102 184 | 20% |
| Capital Próprio e Passivo | 17 696 185 | 21 184 336 | 31 275 341 | 10 091 006 | 48% |

Das variações patrimoniais projetadas sublinham-se as seguintes:

- O ativo não corrente aumentará 19,834 milhões de euros, justificado pela realização do plano de investimentos (mais 25,813 milhões de euros, face ao estimado para 2024), pelo reconhecimento das depreciações e amortizações do exercício (3,713 milhões de euros) e pelo reforço da perda por imparidade sobre ativos fixos tangíveis e intangíveis (menos 2,782 milhões de euros);
- O ativo corrente diminuirá 9,742 milhões de euros, justificado pela diminuição das disponibilidades financeiras, menos 9,342 milhões de euros, decorrente do esforço financeiro necessário para a realização do plano de investimentos;
- O capital próprio aumentará 4,507 milhões de euros justificado, essencialmente, pela redução do resultado líquido do exercício previsto para 2025, face à estimativa para 2024, em 7,438 milhões de euros, pelos subsídios ao investimento (mais 9,078 milhões de euros face ao estimado em 2024) os quais são registados, no momento do seu recebimento, no capital próprio, e deduzidos à medida que os ativos a eles associados são depreciados; e

- O passivo não corrente aumentará 5,579 milhões de euros, decorrente do reconhecimento dos passivos por impostos diferidos associados aos subsídios ao investimento previstos receber no triénio 2025-2026;
- O passivo corrente aumentará 6 mil euros, justificado pelo aumento dos valores a pagar a fornecedores de imobilizado (mais 82 mil euros).

De acordo com a evolução projetada, a situação patrimonial da APFF, S.A. apresenta, na tabela seguinte, os seguintes rácios.

| | | Real 2023 | Estimado 2024 | Previsto 2025 |
|-----------------------------|-----------------------------------|--------------|------------------|------------------|
| Autonomia Financeira | Capitais Próprios / Ativo | 0,94 | 0,94 | 0,78 |
| Capacidade de Endividamento | Passivo / Capital Próprio | 0,07 | 0,07 | 0,28 |
| Solvabilidade | Capitais Próprios / Passivo Total | 14,46 | 14,84 | 3,52 |
| Liquidez Geral | Ativo Corrente / Passivo Corrente | 9,63 | 14,24 | 2,11 |

No que concerne à liquidez geral prevê-se, em 2025, que o ativo corrente represente cerca de 2,11 vezes o passivo corrente, reduzindo, significativamente, face aos valores estimados para 2024, devido à supramencionada diminuição do ativo corrente.

Em relação à solvabilidade destaca-se uma redução, prevista para 2025 face ao estimado para 2024, em menos 11,32 vezes, representando uma diminuição da capacidade da APFF, S.A. em liquidar os seus compromissos.

Relativamente à capacidade de financiamento da APFF, S.A. destacam-se os indicadores de autonomia financeira e capacidade de endividamento denotando que, em 2025, se registará, por conta do financiamento a realizar para fazer face aos investimentos, uma ligeira redução o qual reflete a robustez patrimonial da APFF, S.A..

6. Contrato de Serviço Público

Não aplicável, porquanto a prestação de Serviço Público pela APFF, S.A. não é remunerada pelo Estado, pelo que inexistente contrato previsto no n.º 3 do artigo 48.º do RJSPE.

7. Quadro síntese de autorizações requeridas

De acordo com as Instruções, referente à “(...) elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas não financeiras, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado”, a APFF, S.A., tal como apresentado ao longo do presente documento, sumariza, infra, as autorizações necessárias conceder e que deverão ser objeto de análise.

| Autorizações necessárias | Fundamentação | Normativo Aplicável | Autorizado | Página PAO |
|---|---|---|------------|--------------|
| Rácio de eficiência operacional alternativo | Os gastos com dragagens de manutenção impactam, expressivamente, na estrutura de gastos da APFF, S.A., estando a sua realização dependente da evolução da dinâmica sedimentar (fator natural não controlável pela APA, S.A.) o que induz, nos exercícios em que se registam necessidades anormais de gastos com dragagens, uma leitura enviesada deste indicador. | N.º 3 do Art. 134.º DLEO 2024; Instruções | Sim | Ponto 3.4.1. |
| Financiamento | Empréstimo a conceder pela APA, S.A., até ao montante máximo de 6.000.000 € para financiamento do projeto do plano de investimentos | N.º 4 do Art. 29.º do DL 133/2013, de 03/10 | Sim | Ponto 3.5. |
| Realização de investimentos de valor superior a 10% do Capital Social | Ver lista de investimentos infra. | Al. g) do n.º 2 do Art. 9.º dos Estatutos da APFF, S.A. | Sim | Ponto 4. |

Investimentos de valor superior a 10 % do Capital Social

| | Até 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Após 2028 | Total | F. Com. | F. Priva. | F. APFF |
|--|----------|--------|-------|------|-----------|--------|---------|-----------|---------|
| Empreitada de melhoria das acessibilidades marítimas e das infraestruturas * | 0 | 18 527 | 3 404 | 0 | 0 | 21 932 | 13 077 | 4 400 | 6 794 |
| Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do PFF ** | 0 | 3 648 | 0 | 0 | 0 | 3 648 | 0 | 0 | 3 648 |
| Construção de sistema de armazenagem de energias renováveis | 0 | 0 | 1 160 | 0 | 0 | 1 160 | 0 | 0 | 1 160 |

* Investimento autorizado em Assembleia Geral realizada a 22 de dezembro de 2022, pelo montante máximo de 22,3 milhões de euros.

** Investimento previsto no valor de 27,717 milhões de euros, com uma participação máxima de cofinanciamento comunitário de 85%, a realizar pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., e cujo a despesa não cofinanciada será suportada pela APA, I.P. em 12%, pelo Município da Figueira da Foz em 3% e pela APFF, S.A. em 3,648 milhões de euros, valor corresponde à despesa não elegível no âmbito da candidatura, dado que a execução da aludida empreitada contribuirá para a melhoria das condições de segurança e navegação do canal de acesso ao Porto da Figueira da Foz e para a diminuição do esforço de dragagem de manutenção do canal. É expectável que a autorização para realizar tal investimento seja proferida através de Resolução de Conselho de Ministros.

8. Nota Final

O Conselho de Administração da APFF, S.A. considera que o presente documento cumpre com as linhas orientadoras para o triénio 2025-2027.

Figueira da Foz, 27 de dezembro de 2024

O Conselho de Administração,

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
Eduardo Elísio Silva Peralta [Assinatura Qualificada] Eduardo
Feio Elísio Silva Peralta Feio
Dados: 2024.12.27 16:01:05 Z

(Eduardo Feio)

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
Carlos Ângelo Ferreira [Assinatura Qualificada] Carlos
Monteiro Ângelo Ferreira Monteiro
Dados: 2024.12.27 16:02:34 Z

(Carlos Monteiro)

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
Andreia de Fátima Maia [Assinatura Qualificada] Andreia
de Queirós de Fátima Maia de Queirós
Dados: 2024.12.27 16:03:40 Z

(Andreia Queirós)

9. Anexos

- Anexo 01** Demonstração dos Resultados por Naturezas de 2023, de 2024 (previstos no PAO 2024 e real) e previsionais de 2025 2026 e 2027
- Anexo 02** Balanço de 2023, de 2024 (previstos no PAO 2024 e real) e previsionais de 2025 2026 e 2027
- Anexo 03** Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2023, de 2024 (previstos no PAO 2024 e real) e previsionais de 2025 2026 e 2027
- Anexo 04** Gastos Operacionais Previsionais de 2023, de 2024 (previstos no PAO 2024 e real) e previsionais de 2025 2026 e 2027
- Anexo 05** Plano de Investimentos e Estrutura de Financiamento de 2023, de 2024 (previstos no PAO 2024 e real) e previsionais de 2025 2026 e 2027
- Anexo 06** Quadros das Instruções da DGTF para elaboração do PAO 2025-2027
- Anexo 07** Memória descritiva e justificativa do “Projeto Melhoria das Acessibilidades Marítimas e Infraestruturas do Porto da Figueira da Foz”
- Anexo 08** Memória descritiva e justificativa do “Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto”
- Anexo 09** Planeamento financeiro da APFF, S.A. para o triénio 2025-2027, para atividade operacional de investimento

ANEXO 1

Demonstração dos Resultados por Naturezas de 2023, de 2024 (previstos no PAO 2024 e real) e previsionais de 2025 2026 e 2027

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

| Rendimentos e Gastos | Notas | 2023 | 2024 | 2024 | 1.ºT2025 | 2.ºT2025 | 3.ºT2025 | 4.ºT2025 | 2026 | 2027 |
|---|-------|-------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|
| | | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão |
| Impostos e taxas | | | | | | | | | | |
| Vendas | | | | | | | | | | |
| Prestações de serviços | | 2 708 489 € | 2 920 583 € | 2 673 438 € | 758 301 € | 1 448 993 € | 2 130 902 € | 2 736 260 € | 2 970 676 € | 3 265 702 € |
| Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos | | | | | | | | | | |
| Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos | | | | | | | | | | |
| Variação de inventários da produção | | | | | | | | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | | | | | | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | | | | | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | | -2 850 435 € | -3 239 420 € | -3 654 924 € | -947 038 € | -2 144 769 € | -2 453 386 € | -3 369 783 € | -3 269 301 € | -2 850 377 € |
| Gastos com pessoal | | -1 783 193 € | -1 769 964 € | -1 740 358 € | -422 205 € | -845 721 € | -1 269 184 € | -1 704 528 € | -1 787 199 € | -1 804 136 € |
| Transferências e subsídios concedidos | | 1 682 388 € | 2 000 000 € | 1 804 994 € | 620 000 € | 1 451 292 € | 1 451 292 € | 2 000 000 € | 1 000 000 € | 1 000 000 € |
| Prestações sociais | | | | | | | | | | |
| Imparidades de inventários (perdas/reversões) | | | | | | | | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 53 803 € | 13 700 € | 25 073 € | 1 366 € | 3 524 € | 5 962 € | 10 828 € | 493 € | -10 562 € |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 290 800 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões) | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Aumentos / reduções de justo valor | | | | | | | | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | | 2 364 290 € | 2 213 697 € | 6 217 176 € | 681 543 € | 1 405 124 € | 2 129 862 € | 2 850 161 € | 14 532 173 € | 3 214 473 € |
| Outros gastos e perdas | | -165 032 € | -481 567 € | -139 687 € | -202 915 € | -402 218 € | -602 655 € | -800 068 € | -149 923 € | -984 252 € |
| Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) | | 2 301 110 € | 1 657 030 € | 5 185 712 € | 489 054 € | 916 225 € | 1 392 792 € | 1 722 870 € | 13 296 919 € | 1 830 849 € |
| Gastos / reversões de depreciação e amortização | | - 3 499 832 € | - 3 483 193 € | - 3 516 373 € | - 889 090 € | - 1 781 389 € | - 2 712 359 € | - 3 713 446 € | - 3 881 356 € | - 4 312 285 € |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | - 100 870 € | 1 200 239 € | 705 977 € | 481 148 € | - 504 514 € | - 2 651 683 € | - 2 782 788 € | - 20 266 894 € | 3 699 195 € |
| Resultado operacional (EBIT) | | - 1 299 592 € | - 625 924 € | 2 375 315 € | 81 111 € | - 1 369 678 € | - 3 971 249 € | - 4 773 364 € | - 10 851 331 € | 1 217 759 € |
| Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor | | -1 512 076 € | -1 487 399 € | -2 269 788 € | -236 323 € | -536 996 € | -825 464 € | -1 330 540 € | -2 152 161 € | -1 660 968 € |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 137 202 € | 116 667 € | 260 914 € | 30 000 € | 60 000 € | 70 000 € | 80 000 € | 0 € | 0 € |
| Juros e gastos similares suportados | | -4 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Resultado antes de impostos | | - 1 162 394 € | - 509 257 € | 2 636 230 € | 111 111 € | - 1 309 678 € | - 3 901 249 € | - 4 693 364 € | - 10 851 331 € | 1 217 759 € |
| Imposto sobre o rendimento | | -148 558 € | 200 392 € | 97 789 € | -2 627 € | -5 275 € | -7 966 € | -10 656 € | -2 762 840 € | -15 212 € |
| Resultado líquido do período | | - 1 310 951,60 € | - 308 865 € | 2 734 019 € | 108 484 € | - 1 314 954 € | - 3 909 215 € | - 4 704 020 € | - 13 614 170 € | 1 202 547 € |

ANEXO 2

Balanço de 2023, de 2024 (previstos no PAO 2024 e real) e previsionais de 2025 2026 e 2027

BALANÇO

| Rubricas | Notas | 2023 | 2024 | 2024 | 1.ºT2025 | 2.ºT2025 | 3.ºT2025 | 4.ºT2025 | 2026 | 2027 |
|---|-------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão |
| ATIVO | | | | | | | | | | |
| Ativo não corrente | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 6 649 758 € | 12 612 356 € | 9 099 985 € | 12 068 431 € | 17 271 209 € | 25 159 490 € | 28 976 890 € | 11 389 020 € | 10 960 719 € |
| Propriedades de Investimento | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Ativos intangíveis | | 14 076 € | 83 040 € | 631 291 € | 627 431 € | 623 571 € | 623 073 € | 588 125 € | 601 913 € | 538 875 € |
| Ativos biológicos | | | | | | | | | | |
| Participações financeiras | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | | | | | | | | |
| Clientes, contribuintes e utentes | | | | | | | | | | |
| Acionistas / Sócios / Associados | | | | | | | | | | |
| Diferimentos | | | | | | | | | | |
| Outros ativos financeiros | | 2 640 € | 2 640 € | 2 640 € | 2 640 € | 2 640 € | 2 640 € | 2 640 € | 2 640 € | 2 640 € |
| Ativos por impostos diferidos | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Outras contas a receber | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Subtotal | | 6 666 473 € | 12 698 035 € | 9 733 916 € | 12 698 502 € | 17 897 420 € | 25 785 203 € | 29 567 654 € | 11 993 573 € | 11 502 233 € |
| Ativo corrente | | | | | | | | | | |
| Inventários | | | | | | | | | | |
| Ativos biológicos | | | | | | | | | | |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | | | | | | | | | | |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | | | | | | | | | |
| Clientes, contribuintes e utentes | | 472 610 € | 742 028 € | 700 642 € | 650 731 € | 527 076 € | 400 544 € | 275 699 € | 577 397 € | 745 303 € |
| Estado e outros entes públicos | | 104 212 € | 94 779 € | 97 790 € | 104 059 € | 111 082 € | 116 997 € | 122 103 € | 152 165 € | 174 198 € |
| Acionistas / Sócios / Associados | | | | | | | | | | |
| Outras contas a receber | | 590 345 € | 49 760 € | 11 106 € | 11 106 € | 11 106 € | 11 106 € | 11 106 € | 11 106 € | 11 106 € |
| Diferimentos | | 9 964 € | 15 972 € | 354 322 € | 354 322 € | 354 322 € | 354 322 € | 354 322 € | 354 322 € | 354 322 € |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | | | | | | | | | |
| Outros ativos financeiros | | | | | | | | | | |
| Ativos não correntes detidos para venda | | | | | | | | | | |
| Caixa e depósitos | | 9 852 581 € | 5 709 081 € | 10 286 559 € | 9 293 095 € | 6 147 389 € | 477 044 € | 944 457 € | 783 673 € | 1 842 779 € |
| Subtotal | | 11 029 712 € | 6 611 620 € | 11 450 420 € | 10 413 312 € | 7 150 976 € | 1 360 014 € | 1 707 687 € | 1 878 664 € | 3 127 708 € |
| Total do Ativo | | 17 696 185 € | 19 309 655 € | 21 184 336 € | 23 111 814 € | 25 048 395 € | 27 145 217 € | 31 275 341 € | 13 872 237 € | 14 629 941 € |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | | | | | | | | | |
| Património / Capital | | 10 000 000 € | 10 000 000 € | 10 000 000 € | 10 000 000 € | 10 000 000 € | 10 000 000 € | 10 000 000 € | 10 000 000 € | 10 000 000 € |
| Ações (quotas) próprias | | | | | | | | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | 2 322 374 € | 2 490 102 € | 2 540 373 € | 2 590 373 € | 2 640 373 € | 2 690 373 € | 2 740 373 € | 2 940 373 € | 3 140 373 € |
| Prémios de emissão | | | | | | | | | | |
| Reservas | | 4 925 628 € | 4 925 628 € | 4 925 628 € | 4 925 628 € | 4 925 628 € | 4 925 628 € | 4 925 628 € | 4 925 628 € | 4 925 628 € |
| Resultados transitados | | -342 884 € | -975 698 € | -1 653 835 € | 1 080 183 € | 1 080 183 € | 1 080 183 € | 1 080 183 € | -3 623 836 € | -17 238 007 € |
| Ajustamentos em ativos financeiros | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Excedentes de revalorização | | | | | | | | | | |
| Outras variações no Património Líquido | | 957 189 € | 2 128 837 € | 1 301 030 € | 2 686 220 € | 5 163 877 € | 8 747 523 € | 10 311 670 € | 2 438 579 € | 2 396 678 € |
| Resultado líquido do período | | -1 310 952 € | -308 865 € | 2 734 019 € | 108 484 € | -1 314 954 € | -3 909 215 € | -4 704 020 € | -13 614 170 € | 1 202 547 € |
| Dividendos antecipados | | | | | | | | | | |
| Interesses que não controlam | | | | | | | | | | |
| Total do Património Líquido | | 16 551 356 € | 18 260 004 € | 19 847 214 € | 21 390 888 € | 22 495 108 € | 23 534 492 € | 24 353 834 € | 3 066 573 € | 4 427 219 € |
| PASSIVO | | | | | | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | | | | | | |
| Provisões | | 0 € | 290 800 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Financiamentos obtidos | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 3 000 000 € | 6 000 000 € | 6 000 000 € |
| Fornecedores de investimentos | | | | | | | | | | |
| Fornecedores | | | | | | | | | | |
| Responsabilidade por benefícios pós-emprego | | | | | | | | | | |
| Diferimentos | | 0 € | 0 € | 532 307 € | 520 901 € | 509 494 € | 498 088 € | 486 681 € | 441 055 € | 395 428 € |
| Passivos por impostos diferidos | | 0 € | 0 € | 688 € | 404 922 € | 1 126 345 € | 2 168 903 € | 2 625 155 € | 3 100 079 € | 3 100 945 € |
| Outras contas a pagar | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Subtotal | | 0 € | 290 800 € | 532 995 € | 925 823 € | 1 635 839 € | 2 666 991 € | 6 111 837 € | 9 541 134 € | 9 496 374 € |
| Passivo corrente | | | | | | | | | | |
| Credeiros por transferências e subsídios concedidos | | | | | | | | | | |
| Fornecedores | | 320 959 € | 202 884 € | 298 242 € | 206 001 € | 207 538 € | 204 209 € | 201 602 € | 255 387 € | 212 447 € |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | | 7 606 € | 7 606 € | 7 606 € | 7 606 € | 7 606 € | 7 606 € | 7 606 € | 7 606 € | 7 606 € |
| Estado e outros entes públicos | | 115 627 € | 114 655 € | 145 108 € | 150 182 € | 155 190 € | 160 166 € | 164 865 € | 185 896 € | 208 357 € |
| Acionistas / Sócios / Associados | | | | | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Fornecedores de investimentos | | 35 740 € | 198 726 € | 85 377 € | 123 143 € | 273 094 € | 263 524 € | 167 804 € | 547 847 € | 10 146 € |
| Outras contas a pagar | | 664 896 € | 234 980 € | 222 167 € | 262 545 € | 228 394 € | 262 603 € | 222 167 € | 222 167 € | 222 167 € |
| Diferimentos | | 0 € | 0 € | 45 626 € | 45 626 € | 45 626 € | 45 626 € | 45 626 € | 45 626 € | 45 626 € |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | | | | | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | | | | | | | |
| Subtotal | | 1 144 829 € | 758 851 € | 804 126 € | 795 104 € | 917 449 € | 943 734 € | 809 671 € | 1 264 529 € | 706 349 € |
| Total do Passivo | | 1 144 829 € | 1 049 651 € | 1 337 121 € | 1 720 926 € | 2 553 287 € | 3 610 725 € | 6 921 507 € | 10 805 663 € | 10 202 722 € |
| Total do Património Líquido e Passivo | | 17 696 185 € | 19 309 655 € | 21 184 336 € | 23 111 814 € | 25 048 395 € | 27 145 217 € | 31 275 341 € | 13 872 237 € | 14 629 941 € |

ANEXO 3

Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2023, de 2024 (previstos no PAO 2024 e real) e previsionais de 2025 2026 e 2027

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| Rubricas | Notas | 2023 | 2024 | 2024 | 1.ºT2025 | 2.ºT2025 | 3.ºT2025 | 4.ºT2025 | 2026 | 2027 |
|--|-------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|--------------------|
| | | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão |
| Fluxos de caixa de atividades operacionais | | | | | | | | | | |
| Recebimentos de clientes | | 5 136 730 € | 4 962 483 € | 4 736 285 € | 1 367 634 € | 2 782 603 € | 4 191 056 € | 5 515 942 € | 5 138 789 € | 5 647 223 € |
| Recebimentos de contribuintes | | | | | | | | | | |
| Recebimentos de utentes | | | | | | | | | | |
| Pagamentos a fornecedores | | -3 419 831 € | -3 511 913 € | -4 943 207 € | -1 051 997 € | -2 486 640 € | -2 807 067 € | -3 724 843 € | -3 542 931 € | -3 124 378 € |
| Pagamentos ao pessoal | | -1 856 227 € | -1 809 964 € | -1 765 868 € | -394 327 € | -864 494 € | -1 266 249 € | -1 754 528 € | -1 837 199 € | -1 854 136 € |
| Caixa gerada pelas operações | | - 139 328 € | - 359 395 € | - 1 972 790 € | - 78 690 € | - 568 530 € | 117 740 € | 36 571 € | - 241 341 € | 668 708 € |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 1 819 336 € | 1 910 895 € | 2 631 871 € | 593 392 € | 1 628 129 € | 1 603 413 € | 2 124 569 € | 1 163 910 € | 1 045 999 € |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (a) | | 1 680 008 € | 1 551 500 € | 659 080 € | 514 702 € | 1 059 599 € | 1 721 153 € | 2 161 140 € | 922 570 € | 1 714 707 € |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | | | | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -272 771 € | -5 643 366 € | -451 421 € | -3 334 763 € | -10 261 690 € | -21 209 682 € | -25 977 233 € | -5 810 729 € | -654 410 € |
| Ativos intangíveis | | -15 351 € | -87 083 € | -22 335 € | 0 € | 0 € | -27 500 € | -270 311 € | -383 396 € | -5 042 € |
| Propriedades de investimento | | | | | | | | | | |
| Investimentos financeiros | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Outros Ativos | | -310 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 72 € | 0 € | 5 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Ativos intangíveis | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Propriedades de investimento | | | | | | | | | | |
| Investimentos financeiros | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Outros Ativos | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Subsídios ao investimento | | 71 707 € | 941 447 € | 3 056 € | 1 796 596 € | 5 002 921 € | 9 636 514 € | 11 664 302 € | 2 110 772 € | 3 850 € |
| Transferências de capital | | | | | | | | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 92 869 € | 116 667 € | 245 593 € | 30 000 € | 60 000 € | 70 000 € | 80 000 € | 0 € | 0 € |
| Dividendos | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (b) | | - 123 785 € | - 4 672 336 € | - 225 102 € | - 1 508 166 € | - 5 198 769 € | - 11 530 668 € | - 14 503 243 € | - 4 083 354 € | - 655 602 € |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | | | | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 3 000 000 € | 3 000 000 € | 0 € |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Cobertura de prejuízos | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Doações | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Outras operações de financiamento | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Juros e gastos similares | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Dividendos | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Reduções de capital e outros instrumentos de capital | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Outras operações de financiamento | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c) | | - € | - € | - € | - € | - € | - € | 3 000 000 € | 3 000 000 € | - € |
| Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c) | | 1 556 223 € | - 3 120 835 € | 433 978 € | - 993 465 € | - 4 139 170 € | - 9 809 515 € | - 9 342 102 € | - 160 784 € | 1 059 106 € |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 8 296 358 € | 8 829 917 € | 9 852 581 € | 10 286 559 € | 10 286 559 € | 10 286 559 € | 10 286 559 € | 944 457 € | 783 673 € |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 9 852 581 € | 5 709 081 € | 10 286 559 € | 9 293 094 € | 6 147 389 € | 477 044 € | 944 457 € | 783 673 € | 1 842 778 € |

ANEXO 4

Gastos Operacionais Previsionais de 2023, de 2024 (previstos no PAO 2024 e real) e previsionais de 2025 2026 e 2027

Gastos Operacionais

| RUBRICAS | 2023 | 2024 | 2024 | 1ºT2025 | 2ºT2025 | 3ºT2025 | 4ºT2025 | 2025 | 2026 | 2027 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 2 850 435 € | 3 239 420 € | 3 654 924 € | 947 038 € | 2 144 769 € | 2 453 386 € | 3 369 783 € | 3 369 783 € | 3 269 301 € | 2 850 377 € |
| Serviços Especializados | 2 468 522 € | 2 873 296 € | 3 279 044 € | 838 903 € | 1 928 579 € | 2 116 458 € | 2 924 886 € | 2 924 886 € | 2 809 948 € | 2 375 985 € |
| Trabalhos Especializados | 436 769 € | 566 266 € | 436 635 € | 108 957 € | 246 461 € | 352 966 € | 465 282 € | 465 282 € | 496 416 € | 426 795 € |
| Publicidade e Propaganda | 19 354 € | 39 000 € | 37 584 € | 1 249 € | 52 738 € | 63 987 € | 65 236 € | 65 236 € | 40 239 € | 65 242 € |
| Vigilância e Segurança | 184 472 € | 120 416 € | 223 117 € | 51 605 € | 103 923 € | 156 992 € | 184 808 € | 184 808 € | 113 489 € | 113 541 € |
| Honorários | 1 442 € | 12 000 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Comissões | | 0 € | | | | | | | | |
| Conservação e Reparação - Dragagens | 1 730 836 € | 1 984 000 € | 2 515 835 € | 620 000 € | 1 451 292 € | 1 451 292 € | 2 101 292 € | 2 101 292 € | 1 700 833 € | 1 700 833 € |
| Conservação e Reparação - Outras | 93 945 € | 150 735 € | 64 824 € | 56 855 € | 73 693 € | 90 519 € | 107 338 € | 107 338 € | 458 030 € | 68 627 € |
| Publicação de Avisos | 1 705 € | 880 € | 1 048 € | 238 € | 472 € | 702 € | 931 € | 931 € | 939 € | 948 € |
| Materiais | 24 504 € | 17 685 € | 16 810 € | 4 195 € | 8 390 € | 12 585 € | 16 780 € | 16 780 € | 17 079 € | 17 385 € |
| Ferramentas e Utensílios | 10 777 € | 2 775 € | 5 458 € | 1 358 € | 2 716 € | 4 074 € | 5 432 € | 5 432 € | 5 514 € | 5 597 € |
| Livros e Documentação Técnica | 102 € | 100 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Material de Escritório | 2 741 € | 2 560 € | 1 847 € | 461 € | 922 € | 1 383 € | 1 844 € | 1 844 € | 1 859 € | 1 874 € |
| Artigos para Oferta | 15 € | 0 € | 503 € | 126 € | 252 € | 377 € | 503 € | 503 € | 503 € | 503 € |
| Proteção, Higiene e Segurança | 4 271 € | 9 000 € | 5 913 € | 1 478 € | 2 956 € | 4 435 € | 5 913 € | 5 913 € | 6 061 € | 6 212 € |
| Outros | 6 597 € | 3 250 € | 3 090 € | 772 € | 1 544 € | 2 316 € | 3 089 € | 3 089 € | 3 143 € | 3 199 € |
| Energia e fluídos | 284 211 € | 264 938 € | 263 308 € | 84 730 € | 169 460 € | 254 190 € | 338 920 € | 338 920 € | 352 196 € | 366 028 € |
| Eletricidade | 201 928 € | 199 500 € | 179 118 € | 64 869 € | 129 738 € | 194 607 € | 259 476 € | 259 476 € | 272 571 € | 286 321 € |
| Combustíveis | 15 692 € | 12 300 € | 14 366 € | 3 591 € | 7 183 € | 10 774 € | 14 365 € | 14 365 € | 14 546 € | 14 628 € |
| Água | 68 498 € | 51 638 € | 68 732 € | 15 996 € | 31 993 € | 47 989 € | 63 985 € | 63 985 € | 63 985 € | 63 985 € |
| Outros Fluidos | 1 093 € | 1 500 € | 1 093 € | 273 € | 547 € | 820 € | 1 093 € | 1 093 € | 1 093 € | 1 093 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 4 801 € | 2 000 € | 2 328 € | 576 € | 1 153 € | 1 729 € | 2 305 € | 2 305 € | 2 338 € | 2 371 € |
| Deslocações e Estadas | 4 801 € | 2 000 € | 2 328 € | 576 € | 1 153 € | 1 729 € | 2 305 € | 2 305 € | 2 338 € | 2 371 € |
| Serviços Diversos | 68 396 € | 81 501 € | 93 433 € | 18 633 € | 37 188 € | 68 424 € | 86 891 € | 86 891 € | 87 741 € | 88 608 € |
| Rendas e Alugueres | 12 305 € | 11 263 € | 11 477 € | 2 869 € | 5 738 € | 8 607 € | 11 477 € | 11 477 € | 11 755 € | 12 041 € |
| Comunicação | 15 458 € | 16 800 € | 16 588 € | 4 147 € | 8 294 € | 12 441 € | 16 588 € | 16 588 € | 16 588 € | 16 588 € |
| Seguros | 2 738 € | 13 308 € | 15 817 € | 770 € | 1 539 € | 15 047 € | 15 817 € | 15 817 € | 15 817 € | 15 817 € |
| Contencioso e Notariado | -113 € | 3 580 € | 7 391 € | 1 848 € | 3 696 € | 5 543 € | 7 391 € | 7 391 € | 7 391 € | 7 391 € |
| Despesas de Representação | 71 € | 0 € | 20 € | 5 € | 10 € | 15 € | 20 € | 20 € | 21 € | 21 € |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 24 827 € | 28 850 € | 23 794 € | 4 229 € | 8 445 € | 12 653 € | 16 856 € | 16 856 € | 17 388 € | 17 934 € |
| Outros FSE | 13 111 € | 7 700 € | 18 346 € | 4 766 € | 9 465 € | 14 117 € | 18 743 € | 18 743 € | 18 781 € | 18 816 € |
| Gastos com o Pessoal | 1 783 193 € | 1 769 964 € | 1 740 358 € | 422 205 € | 845 721 € | 1 269 184 € | 1 704 528 € | 1 704 528 € | 1 787 199 € | 1 804 136 € |
| Remuneração dos órgãos sociais | 11 423 € | 9 434 € | 9 434 € | 2 849 € | 5 044 € | 7 239 € | 9 434 € | 9 434 € | 9 434 € | 9 434 € |
| Remuneração do pessoal | 1 384 340 € | 1 417 657 € | 1 362 678 € | 327 918 € | 657 401 € | 986 572 € | 1 325 531 € | 1 325 531 € | 1 392 656 € | 1 406 299 € |
| Benefícios pós-emprego | 3 026 € | 0 € | 0 € | | | | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € |
| Encargos sobre remunerações | 341 686 € | 337 259 € | 331 656 € | 79 855 € | 160 081 € | 240 558 € | 323 021 € | 323 021 € | 338 730 € | 342 078 € |
| Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais | 16 771 € | 14 101 € | 15 105 € | 3 642 € | 7 302 € | 10 958 € | 14 718 € | 14 718 € | 15 426 € | 15 572 € |
| Gastos de ação social | 360 € | 3 000 € | 3 000 € | 750 € | 1 750 € | 2 250 € | 3 000 € | 3 000 € | 3 000 € | 3 000 € |
| Outros gastos com o pessoal | 25 587 € | -11 487 € | 18 485 € | 7 190 € | 14 142 € | 21 608 € | 28 823 € | 28 823 € | 27 952 € | 27 753 € |

ANEXO 5

Plano de Investimentos e Estrutura de Financiamento de 2023, de 2024 (previstos no PAO 2024 e real) e previsionais de 2025 2026 e 2027

Plano de Investimentos

| RUBRICAS | 2024 | | | | 2025 | | | | 2026 | | | | 2027 | | | | 2028 e seguintes | | | | | | | |
|--|------------------|------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------|----------|----------|
| | PAO | | Estimativa | | Previsão | | Previsão | | Previsão | | | | Previsão | | | | Previsão | | | | | | | |
| | Valor | F.APFF | Valor | F.C. | F.Priv | F.APFF | Valor | Valor | Valor | Valor | F.C. | F.Priv | F.APFF | Valor | F.C. | F.Priv | F.APFF | Valor | F.APFF | | | | | |
| TOTAL DE INVESTIMENTO | 4 723 749 | 2 752 926 | 516 825 | 146 772 | 68 856 | 301 197 | 3 372 529 | 10 449 407 | 21 415 329 | 26 329 972 | 7 477 370 | 3 507 911 | 15 344 692 | 6 574 168 | 1 866 978 | 875 869 | 3 831 321 | 121 750 | 34 575 | 16 221 | 70 954 | 0 | 0 | |
| INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS | 3 291 249 | 1 806 359 | 51 330 | 15 763 | 7 395 | 28 172 | 3 260 029 | 10 174 407 | 20 452 829 | 24 609 972 | 7 557 574 | 3 545 536 | 13 506 860 | 5 859 168 | 1 799 315 | 844 125 | 3 215 727 | 71 750 | 22 034 | 10 337 | 39 379 | 0 | 0 | |
| MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES MARÍTIMAS | 2 171 249 | 1 080 350 | 37 565 | 12 750 | 6 124 | 18 691 | 3 025 307 | 9 376 634 | 19 364 645 | 23 333 655 | 7 919 696 | 3 803 814 | 11 610 144 | 3 590 918 | 1 218 797 | 585 386 | 1 786 736 | 66 250 | 22 486 | 10 800 | 32 964 | 0 | 0 | |
| Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do Porto de Figueira da Foz | 1 334 199 | 528 015 | 37 565 | 15 334 | 7 365 | 14 866 | 2 945 307 | 7 939 834 | 15 476 645 | 18 865 655 | 7 700 808 | 3 698 683 | 7 466 185 | 3 510 918 | 1 433 128 | 688 329 | 1 389 461 | 66 250 | 27 043 | 12 989 | 26 219 | 0 | 0 | |
| Estudos complementares | 0 | 0 | 14 092 | 0 | 0 | 0 | 14 092 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Monitorização ambiental (AIA) | 174 900 | 174 900 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 87 450 | 87 450 | 174 900 | 0 | 0 | 174 900 | 66 250 | 0 | 0 | 66 250 | 66 250 | 0 | 0 | 0 | 66 250 | 0 | 0 |
| Empreitada de melhoramento das acessibilidades marítimas e das infraestruturas do porto da Figueira da Foz (incluindo 9% revisão preços) | 1 150 000 | 438 946 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 905 666 | 7 767 845 | 15 261 834 | 18 527 954 | 7 738 970 | 3 717 012 | 7 071 973 | 3 404 444 | 1 422 009 | 682 988 | 1 299 458 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Fiscalização | 0 | 0 | 20 000 | 0 | 0 | 0 | 20 000 | 60 000 | 90 000 | 120 000 | 0 | 0 | 120 000 | 40 000 | 0 | 0 | 40 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Projeto de aprofundamento do PFF (assistência técnica) | 9 299 | 9 299 | 3 473 | 0 | 0 | 3 473 | 9 642 | 24 540 | 37 361 | 42 801 | 0 | 0 | 42 801 | 222 | 0 | 0 | 222 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estudo de ampliação do Cais | 320 000 | 320 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 80 000 | 160 000 | 240 000 | 320 000 | 0 | 0 | 320 000 | 80 000 | 0 | 0 | 80 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Estudo de ampliação do Cais da PFF (com Estudo IA) | 320 000 | 320 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 80 000 | 160 000 | 240 000 | 320 000 | 0 | 0 | 320 000 | 80 000 | 0 | 0 | 80 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reforço da estrutura do molhe norte | 500 000 | 500 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 500 000 | 0 | 0 | 500 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Empreitada de reforço da estrutura do molhe norte | 500 000 | 500 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 500 000 | 0 | 0 | 500 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto | 17 050 | 17 050 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 276 800 | 3 648 000 | 3 648 000 | 0 | 0 | 3 648 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do PFF | 17 050 | 17 050 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 276 800 | 3 648 000 | 3 648 000 | 0 | 0 | 3 648 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA | 800 000 | 800 000 | 9 400 | 0 | 0 | 9 400 | 234 722 | 477 773 | 738 185 | 894 432 | 0 | 0 | 894 432 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Modernização tecnológica do VTS | 800 000 | 800 000 | 9 400 | 0 | 0 | 9 400 | 234 722 | 477 773 | 738 185 | 894 432 | 0 | 0 | 894 432 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Realização infraestruturas VTS | 200 000 | 200 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 0 | 0 | 200 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Projeto Técnico Modernização VTS | 0 | 0 | 9 400 | 0 | 0 | 9 400 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Realização Hardware VTS | 600 000 | 600 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 34 722 | 277 773 | 538 185 | 694 432 | 0 | 0 | 694 432 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DESCARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS | 320 000 | 291 300 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 320 000 | 320 000 | 320 000 | 28 700 | 0 | 291 300 | 1 910 000 | 171 300 | 0 | 1 738 700 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Capacitação do porto para oferta de energia verde e sistema OPS | 320 000 | 291 300 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 320 000 | 320 000 | 320 000 | 28 700 | 0 | 291 300 | 1 910 000 | 171 300 | 0 | 1 738 700 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Construção de sistema de armazenagem de energias renováveis | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 160 000 | 0 | 0 | 1 160 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Construção de estação fotovoltaica | 320 000 | 120 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 320 000 | 320 000 | 320 000 | 320 000 | 200 000 | 0 | 120 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sistema Onshore Power Supply e estação de carregamento elétrico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 750 000 | 0 | 0 | 750 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Implementação de plataforma de gestão e inteligente dos impactos ambientais gerados pelo porto | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Modernização das interligações por cabo de fibra ótica no PFF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| AUMENTO DA OFERTA DE SERVIÇOS PORTUÁRIOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 000 | 0 | 100 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Execução de instalações para receção de passageiros de cruzeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 000 | 0 | 100 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Execução de instalações para receção de passageiros de cruzeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 000 | 0 | 100 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DIGITALIZAÇÃO DA ATIVIDADE PORTUÁRIA | 0 | 0 | 4 365 | 241 | 0 | 4 125 | 0 | 30 000 | 61 885 | 8 310 | 0 | 58 475 | 258 250 | 14 231 | 0 | 244 019 | 5 500 | 303 | 0 | 5 197 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Adaptação da JUL ao quadro legislativo europeu | 0 | 0 | 4 365 | 3 056 | 0 | 1 310 | 0 | 0 | 11 885 | 8 310 | 0 | 3 565 | 8 250 | 5 775 | 0 | 2 475 | 5 500 | 3 850 | 0 | 1 650 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Plataforma Nacional Única para o Setor Marítimo | 0 | 0 | 4 365 | 3 056 | 0 | 1 310 | 0 | 0 | 11 885 | 8 310 | 0 | 3 565 | 8 250 | 5 775 | 0 | 2 475 | 5 500 | 3 850 | 0 | 1 650 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Implementação de Programa de Gestão Documental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 000 | 50 000 | 0 | 0 | 50 000 | 250 000 | 0 | 0 | 250 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Implementação de Programa de Gestão Documental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 000 | 50 000 | 0 | 0 | 50 000 | 250 000 | 0 | 0 | 250 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| INVESTIMENTOS OPERACIONAIS | 1 432 500 | 1 432 500 | 465 494 | 0 | 0 | 465 494 | 112 500 | 275 000 | 962 500 | 1 720 000 | 0 | 0 | 1 720 000 | 715 000 | 0 | 715 000 | 50 000 | 0 | 0 | 0 | 50 000 | 0 | 0 | 0 |
| MELHORIA CONTINUA DAS INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS | 530 000 | 530 000 | 218 942 | 0 | 0 | 218 942 | 0 | 150 000 | 450 000 | 910 000 | 0 | 0 | 910 000 | 560 000 | 0 | 560 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Repavimentação do cais | 0 | 0 | 178 942 | 0 | 0 | 178 942 | 0 | 100 000 | 400 000 | 400 000 | 0 | 0 | 400 000 | 200 000 | 0 | 200 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Repavimentação do cais comercial | 0 | 0 | 178 942 | 0 | 0 | 178 942 | 0 | 100 000 | 400 000 | 400 000 | 0 | 0 | 400 000 | 200 000 | 0 | 200 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reforço das infraestruturas, rede de incêndios e oficinas | 470 000 | 470 000 | 20 000 | 0 | 0 | 20 000 | 0 | 50 000 | 50 000 | 450 000 | 0 | 0 | 450 000 | 300 000 | 0 | 300 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Projeto Técnico para reforço das infraestruturas, rede de incêndios e oficinas | 70 000 | 70 000 | 20 000 | 0 | 0 | 20 000 | 0 | 50 000 | 50 000 | 50 000 | 0 | 0 | 50 0 | | | | | | | | | | | |

Plano de Investimentos

| RUBRICAS | 2024 | | 2024 | | | | 1ºT2025 | 2ºT2025 | 3ºT2025 | 4ºT2025 | | | | 2026 | | | | 2027 | | | | 2028 e seguintes | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------|----------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------|----------|----------------|---------------|----------|----------|---------------|---------------|----------|----------|---------------|------------------|----------|--|
| | PAO | | Estimativa | | | | Previsão | Previsão | Previsão | Previsão | | | | Previsão | | | | Previsão | | | | | | |
| | Valor | F.APFF | Valor | F.C. | F.Priv | F.APFF | Valor | Valor | Valor | Valor | F.C. | F.Priv | F.APFF | Valor | F.C. | F.Priv | F.APFF | Valor | F.C. | F.Priv | F.APFF | Valor | F.APFF | |
| Instalação de novo software Portaria Porto Comercial e 2 novas cancelas | | | | | | | | | | | | | | 20 000 | | | 20 000 | | | | | | | |
| MELHORIA DO DESEMPENHO AMBIENTAL E INCREMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA | 325 000 | 325 000 | 115 000 | 0 | 0 | 115 000 | 100 000 | 100 000 | 305 000 | 405 000 | 0 | 0 | 405 000 | 5 000 | 0 | 0 | 5 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Modernização dos equipamentos de iluminação pública | 200 000 | 200 000 | 100 000 | 0 | 0 | 100 000 | 0 | 0 | 100 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Ampliação da rede de iluminação do Cais Comercial e do Terminal de Granel Sólidos | 150 000 | 150 000 | 50 000 | 0 | 0 | 50 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 0 | 0 | 100 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Substituição das luminárias de sódio por LED no PPC | 40 000 | 40 000 | 40 000 | 0 | 0 | 40 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Substituição das luminárias de sódio por LED no TGS | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 0 | 0 | 10 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Equipamentos de combate à poluição marinha | 110 000 | 110 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 200 000 | 300 000 | 0 | 0 | 300 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Instalação de condutas e novos hidrantes Porto Pesca | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 100 000 | 0 | 0 | 100 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Aquisição de 4 novas barreiras flutuação sólida de combate e poluição e equipamento Skimmer | 110 000 | 110 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 200 000 | 200 000 | 0 | 0 | 200 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Outras medidas de minimização impactes ambientais | 15 000 | 15 000 | 15 000 | 0 | 0 | 15 000 | 0 | 0 | 5 000 | 5 000 | 0 | 0 | 5 000 | 5 000 | 0 | 0 | 5 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Medidas de eficiência energética | 5 000 | 5 000 | 5 000 | 0 | 0 | 5 000 | 0 | 0 | 5 000 | 5 000 | 0 | 0 | 5 000 | 5 000 | 0 | 0 | 5 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Aquisição de sistemas de climatização | 10 000 | 10 000 | 10 000 | 0 | 0 | 10 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| MELHORIA CONTÍNUA E REFORÇO DA SEGURANÇA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO | 42 500 | 42 500 | 6 818 | 0 | 0 | 6 818 | 0 | 0 | 0 | 185 000 | 0 | 0 | 185 000 | 60 000 | 0 | 0 | 60 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Upgrade do ERP | 35 000 | 35 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 80 000 | 0 | 0 | 80 000 | 60 000 | 0 | 0 | 60 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Aquisição de um ERP | 30 000 | 30 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 80 000 | 0 | 0 | 80 000 | 60 000 | 0 | 0 | 60 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Upgrade RGPD GIAP | 5 000 | 5 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Hardware | 7 500 | 7 500 | 6 818 | 0 | 0 | 6 818 | 0 | 0 | 0 | 105 000 | 0 | 0 | 105 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Renovação de postos de trabalho | 5 000 | 5 000 | 6 818 | 0 | 0 | 6 818 | 0 | 0 | 0 | 7 000 | 0 | 0 | 7 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Sistema VideoConferência | 2 500 | 2 500 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 000 | 0 | 0 | 5 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Disaster recovery entre APA e APFF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 27 000 | 0 | 0 | 27 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Upgrade do networking | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 66 000 | 0 | 0 | 66 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| OUTROS | 50 000 | 50 000 | 25 000 | 0 | 0 | 25 000 | 12 500 | 25 000 | 37 500 | 50 000 | 0 | 0 | 50 000 | 50 000 | 0 | 0 | 50 000 | 50 000 | 0 | 0 | 50 000 | 0 | 0 | |
| Outros | 50 000 | 50 000 | 25 000 | 0 | 0 | 25 000 | 12 500 | 25 000 | 37 500 | 50 000 | 0 | 0 | 50 000 | 50 000 | 0 | 0 | 50 000 | 50 000 | 0 | 0 | 50 000 | 0 | 0 | |

ANEXO 6

Quadros das Instruções da DGTF para elaboração do PAO 2025-2027

| Eficiência operacional | Unidade | | | | | | | Δ (2025-2024) | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|---------------|--|
| | 2023 | 2024 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Valor | % | |
| | Execução | PAO | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão | | | |
| Gastos operacionais (GO) | -4 633 627 | -5 009 384 | -5 395 282 | -5 074 311 | -5 056 500 | -4 654 513 | 320 971 | 5,9% | |
| CMVMC | | | | | | | | | |
| FSE | -2 850 435 | -3 239 420 | -3 654 924 | -3 369 783 | -3 269 301 | -2 850 377 | 285 140 | 7,8% | |
| Gastos com pessoal | -1 783 193 | -1 769 964 | -1 740 358 | -1 704 528 | -1 787 199 | -1 804 136 | 35 830 | 2,1% | |
| Impactos decorrentes de obrigações legais* | 632 277 | 1 040 400 | 918 885 | 190 866 | -311 366 | -303 865 | -728 019 | -79% | |
| Anualização das dragagens de manutenção | 632 277 € | 1 040 400 € | 918 885 € | 190 866 € | -311 366 € | -303 865 € | -728 019 | -1 | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| Gastos operacionais ajustados | 4 001 351 | 3 968 984 | 4 476 397 | 4 883 445 | 5 367 866 | 4 958 378 | 407 049 | 9,1% | |
| Volume de negócios | 2 708 489 | 2 920 583 | 2 673 438 | 2 736 260 | 2 970 676 | 3 265 702 | 62 822 | 2,3% | |
| Vendas | | | | | | | | | |
| Prestações de Serviços | 2 708 489 | 2 920 583 | 2 673 438 | 2 736 260 | 2 970 676 | 3 265 702 | 62 822 | 2,3% | |
| Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público) | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 | | |
| Impacto na receita decorrente de obrigações legais** | 1 635 809 | 1 825 884 | 1 693 907 | 2 105 914 | 2 216 012 | 2 289 501 | 412 008 | 24,3% | |
| Rendimentos Suplementares (#781) | 1 635 809 € | 1 825 884 € | 1 693 907 € | 2 105 914 € | 2 216 012 € | 2 289 501 € | | | |
| Rendimentos Atividades Concessionadas | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | 0 € | | | |
| | | | | | | | | | |
| Volume de Negócios ajustado | 4 344 298 | 4 746 467 | 4 367 345 | 4 842 174 | 5 186 688 | 5 555 203 | 474 829 | 10,9% | |
| Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) | 92,11% | 83,62% | 102,50% | 100,85% | 103,49% | 89,26% | -0,02 | | |

* Se aplicável: Os impactos/gastos excepcionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2025-2027

| Grupo Profissional | Situação a 31/12/2023 | Situação a 31/12/2024 | Situação a 01.01.2025 | | | Movimentos de Pessoal - 2025 | | | | | | Situação a 31/12/2025 | Movimentos de Pessoal - 2026 | | | | | | Situação a 31/12/2026 | Movimentos de Pessoal - 2027 | | | | | | Situação a 31/12/2027 | | | | | |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|--|--|------------------------------------|--|---|---|---|--|-----------------------|------------------------------------|--|---|---|--|------------------------------------|-----------------------|--|---|---|--|----------|-----------|-----------------------|----------|----------|----------|-----------|-----|
| | | | Índice médio | # de trabalhadores com 60 ou mais anos | # de trabalhadores em idade de reforma | Saídas esperadas (reformas/outras) | Trabalhadores avarias por mobilidade/cedência/ença | Autorizações de recrutamento concluídas em 2023 | Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (origem e entrada para base de carreira) | Entradas no abrigo do (despacho, legal, despacho, etc.) | Autorizações de recrutamento solicitadas | | Saídas esperadas (reformas/outras) | Trabalhadores avarias por mobilidade/cedência/ença | Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (origem e entrada para base de carreira) | Entradas no abrigo do (despacho, legal, despacho, etc.) | Autorizações de recrutamento solicitadas | Saídas esperadas (reformas/outras) | | Trabalhadores avarias por mobilidade/cedência/ença | Substituição de saídas previstas ocorrer em 2027 (origem e entrada para base de carreira) | Entradas no abrigo do (despacho, legal, despacho, etc.) | Autorizações de recrutamento solicitadas | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | (2) | (3) | | (4) | (5) | (6) | (2) | (4) |
| Órgãos Sociais (OS) | 6 | 6 | N/A | N/A | N/A | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Cargos de direção (s/ OS) | 1 | 1 | 63 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Agente Exploração | 5 | 4 | 60 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | |
| Técnico | 4 | 3 | 61 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | |
| Técnico Administrativo | 2 | 2 | 62 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Piloto | 3 | 3 | 45 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | |
| Pedreiro | 2 | 2 | 64 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Marinheiro | 2 | 3 | 50 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | |
| Mestre Trafego Local | 2 | 2 | 43 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | |
| Adjunto Exploração | 1 | 1 | 62 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Desenhador | 1 | 1 | 62 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Agente Exploração (Marina) | 1 | 1 | 52 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Eletricista | 1 | 1 | 56 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Mecânico | 1 | 1 | 64 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Motorista Marítimo | 1 | 1 | 54 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Operadores Cais | 2 | 1 | 64 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Serralheiro Civil | 0 | 1 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Cantoneio Limpeza | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Assessor | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Motorista Pesados | 1 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Técnico Auxiliar | 0 | 1 | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| Total | 36 | 35 | 95 | 14 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 35 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 35 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 34 | 1 | 0 | 0 | 0 | 34 | |

Unidade %

| Rácios Financeiros | Formúla | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|----------------------------------|--|----------|------------|-----------|-----------|-----------|
| | | Execução | Estimativa | Previsão | Previsão | Previsão |
| Rentabilidade das vendas | EBITDA/Volume de Negócio | 63% | 68% | 67% | 62% | 56% |
| Rentabilidade do Ativo | Resultado Operacional/Ativo médio | -7% | 11% | -15% | -34% | -33% |
| Rentabilidade do Capital próprio | Resultado Líquido/Capital Próprio médio | -8% | 13% | -19% | -153% | -106% |
| Passivo total | Passivo/Ativo | 70% | 70% | 70% | 70% | 70% |
| Endividamento Corrente | Passivo Corrente/Ativo | 5% | 5% | 5% | 5% | 5% |
| Autonomia financeira | Capital Próprio/Ativo | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% |
| Liquidez Geral | Ativo Corrente/Passivo Corrente | 443% | 443% | 443% | 443% | 443% |
| Rentabilidade dos RH | Resultado Operacional/n.º de trabalhadores | - 43 320 | 81 907 | - 164 599 | - 164 599 | - 170 477 |

ANEXO 8

Memória descritiva e justificativa do “Reforço das condições de segurança no acesso externo ao porto”

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do PFF

1. Enquadramento

O presente documento visa enquadrar, descrever e justificar o projeto “**Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do PFF**”, cujo montante total estimado ascende a 3,648 milhões de euros, superior a 10%¹ do orçamento da APFF – Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.) para 2025.

2. Justificação do projeto

Com o objetivo de preparar uma intervenção para o troço do cordão dunar na cova-gala da orla costeira a APA IP, em articulação com o Município da Figueira da Foz e a APFF, S.A., ponderaram o aproveitamento de areias provenientes das dragagens e manutenção da barra, promovidas pela APFF, S.A., que são colocadas regularmente na deriva por imersão, entre as batimétricas -5,00m (ZH) e os -8,00m (ZH), tendo em 8 de abril de 2019, celebrado um protocolo relativo ao “*Aproveitamento dos inertes resultantes de dragagem de uma barra submersa localizada a norte da barra do porto da Figueira da Foz, e reposição dos sedimentos a sul, para recarga do troço da costa através da colocação na zona emersa das praias*”.

Posteriormente, foi assinado em 18 de março de 2021 o protocolo de colaboração técnica e financeira entre o fundo ambiental e a APA IP, com vista ao financiamento da intervenção de emergência para reforço do cordão dunar na cova-gala.

A 5 de agosto de 2024 foi celebrado o primeiro aditamento ao supramencionado protocolo de 8 de abril de 2019, que contém todas as alterações, resultantes de adaptações e atualizações, nomeadamente, a definição do regime de financiamento, o qual inclui fundos comunitários e nacionais.

¹ Calculado através do somatório dos gastos com pessoal, fornecimentos e serviços externos e plano de investimentos, previsto para 2025 no Plano de Atividades e Orçamento da Empresa, conforme “Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2025-2027, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas não financeiras, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE)”, remetidas pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, a 13 de agosto de 2024.

3. Cronograma de Execução Física e Financeira do Projeto

A APFF, S.A. prevê, no PAO para 2025-2027, a execução do projeto “*Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do PFF*” no período compreendido entre maio e setembro de 2025.

O custo estimado de 3,648 milhões de euros para a realização do investimento decorre dos custos considerados não elegíveis pela Comissão Diretiva do Programa para a Ação Climática e Sustentabilidade (PACS), no pressuposto que existirá uma redução do esforço de dragagem de manutenção, nos 10 anos seguintes à execução da empreitada, no montante total estimado de € 3 648 000,00, incluindo IVA.

4. Estudo de Viabilidade e de Sustentabilidade do Investimento

4.1. Principais Pressupostos Assumidos

Para efeitos de avaliação de viabilidade económico-financeira do projeto foram admitidos os pressupostos identificados infra:

4.1.1. Período de análise, vida útil do investimento e valor residual

O estudo de viabilidade económico-financeiro do presente investimento tem subjacente um período de análise de **10 anos**, no pressuposto que existirá uma redução do esforço de dragagem de manutenção, nos 10 anos seguintes à execução da empreitada.

O valor residual do investimento foi apurado globalmente e atendeu a infraestruturas da mesma natureza que se encontram presentemente em exploração no Porto da Figueira da Foz, tendo-se considerado uma vida útil de 10 anos e entrada em exploração do investimento em setembro de 2025.

4.1.2. Rendimentos de exploração

O supramencionado contrato de protocolo prevê, na cláusula sétima, o regime de financiamento do projeto “*Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do PFF*”, o qual estabelece que a APFF, S.A. assume os custos até ao valor estimado de poupança de dragagem de manutenção, nos 10 anos seguintes à execução da empreitada, no montante total estimado de € 3 648 000,00, incluindo IVA.

4.1.2. Gastos de exploração

Não se aplicam gastos de exploração, uma vez que este investimento permitirá não realizar dragagens de manutenção da barra do Porto da Figueira da Foz.

4.2. Resultados

Considerando os pressupostos explicitados, conclui-se, de acordo com a quadro infra, relativo ao cálculo do *Free-Cash Flow* atualizado (FCFA) do projeto de “Reposição do balanço sedimentar no troço costeiro a sul do PFF”, o seguinte:

- O projeto gera fluxos de caixa positivos ao longo de todo o período de análise;
- O valor total, de 2025 a 2035, do Rendimento líquido de exploração atualizado (RLEA), admitindo-se uma taxa de desconto de 4,00%, estima-se em cerca de 4,2 milhões de euros;
- O Valor Atualizado Líquido previsto é positivo e ascenderá a 783 mil euros; e
- A Taxa Interna de Rentabilidade prevista é positiva e ascenderá a 7,97%.

Valores em euros (preços correntes)

| Ano | Taxa desconto | CI | GnE | GsE | RLE | Valores Atualizados | | |
|--------------|---------------|-------------------|------------------|----------|------------------|---------------------|------------------|----------------|
| | | | | | | CI | RLEA | FCFA |
| 2025 | 1,00 | -3 648 000 | 0 | 0 | 0 | -3 648 000 | 0 | -3 648 000 |
| 2026 | 0,96 | 0 | 501 638 | 0 | 501 638 | 0 | 482 344 | 482 344 |
| 2027 | 0,92 | 0 | 512 172 | 0 | 512 172 | 0 | 473 532 | 473 532 |
| 2028 | 0,89 | 0 | 522 415 | 0 | 522 415 | 0 | 464 425 | 464 425 |
| 2029 | 0,85 | 0 | 532 864 | 0 | 532 864 | 0 | 455 494 | 455 494 |
| 2030 | 0,82 | 0 | 543 521 | 0 | 543 521 | 0 | 446 735 | 446 735 |
| 2031 | 0,79 | 0 | 554 391 | 0 | 554 391 | 0 | 438 144 | 438 144 |
| 2032 | 0,76 | 0 | 565 479 | 0 | 565 479 | 0 | 429 718 | 429 718 |
| 2033 | 0,73 | 0 | 576 789 | 0 | 576 789 | 0 | 421 454 | 421 454 |
| 2034 | 0,70 | 0 | 588 325 | 0 | 588 325 | 0 | 413 349 | 413 349 |
| 2035 | 0,68 | 0 | 600 091 | 0 | 600 091 | 0 | 405 400 | 405 400 |
| Total | | -3 648 000 | 5 497 684 | 0 | 5 497 684 | -3 648 000 | 4 430 593 | 782 593 |

Legenda:

CI: Custo de Investimento; **GnE:** Ganhos de Exploração; **GsE:** Gastos de Exploração; **RLE:** Rendimento Líquido Exploração; **RLEA:** Rendimento Líquido de Exploração Atualizado; **FCFA:** *Free Cash-Flow* atualizado.

5. Conclusões

O projeto de investimento analisado tem como objetivo apoiar a Alimentação Artificial de praia no troço costeiro a sul da Figueira da Foz, com vista a reduzir a perda por erosão costeira, de manifesto interesse público nacional, através do aproveitamento das areias provenientes das dragagens de manutenção da barra, promovidas e suportadas pela APFF, S.A., que são colocadas regularmente à deriva, por imersão.

A APFF, S.A. assume os custos considerados não elegíveis pela Comissão Diretiva do PACS, no pressuposto que existirá uma redução do esforço de dragagem de manutenção, nos 10 anos seguintes à execução da empreitada, no montante total estimado de € 3 648 000,00, incluindo IVA.

De acordo com os resultados apresentados é expetável que o projeto de investimento seja, no período em análise, sustentável economicamente, traduzindo-se, numa Taxa Interna de Rentabilidade positiva (7,97%) e num Valor Atualizado Líquido positivo de 783 mil euros

ANEXO 9

Planeamento financeiro da APFF, S.A. para o triénio 2025-2027, para atividade operacional de investimento

Planeamento financeiro

| DESCRITIVO | Euros | | | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 1ºT2025 Previsão | 2ºT2025 Previsão | 3ºT2025 Previsão | 4ºT2025 Previsão | 2025 Previsão | 2026 Previsão | 2027 Previsão |
| Financiamento da Atividade Operacional | 1 875 241 | 3 935 369 | 5 154 913 | 6 842 174 | 6 842 174 | 6 186 688 | 6 555 203 |
| Receitas próprias | 1 255 241 | 2 484 077 | 3 703 621 | 4 842 174 | 4 842 174 | 5 186 688 | 5 555 203 |
| Subsídios à exploração (OE 2025) | 620 000 | 1 451 292 | 1 451 292 | 2 000 000 | 2 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 |
| Financiamento da atividade de investimento | 1 796 596 | 5 002 921 | 9 636 514 | 14 664 302 | 14 664 302 | 5 110 772 | 3 850 |
| Empréstimo APA, S.A. | 0 | 0 | 0 | 3 000 000 | 3 000 000 | 3 000 000 | 0 |
| Fundos Comunitários | | | | | | | |
| Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do PFF (Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade) | 1 213 672 | 3 244 563 | 6 374 739 | 7 738 970 | 7 738 970 | 1 422 009 | 0 |
| Construção de estação fotovoltaica (Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)) | 0 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 200 000 | 0 | 0 |
| Plataforma Nacional Única para o Setor Marítimo | 0 | 0 | 0 | 8 319 | 8 319 | 5 775 | 3 850 |
| Fundos Entidades Privadas | | | | | | | |
| Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do PFF (Protocolo) | 582 924 | 1 558 357 | 3 061 775 | 3 717 012 | 3 717 012 | 682 988 | 0 |